

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	203.423
Preferenciais	399.597
<b>Total</b>	<b>603.020</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	13.231
<b>Total</b>	<b>13.231</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Ordinária		0,09150
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Preferencial		0,09150
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	09/05/2011	Ordinária		0,04360
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	09/05/2011	Preferencial		0,04360

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	24.709.268	24.823.332
1.01	Ativo Circulante	4.346.088	6.179.259
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	334.631	1.788.001
1.01.02	Aplicações Financeiras	76.930	582.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	76.930	582.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	76.930	582.115
1.01.03	Contas a Receber	1.724.289	1.718.789
1.01.03.01	Clientes	1.724.289	1.718.789
1.01.04	Estoques	3.188	4.243
1.01.06	Tributos a Recuperar	235.267	214.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	235.267	214.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.971.783	1.871.363
1.01.08.03	Outros	1.971.783	1.871.363
1.01.08.03.01	Outros tributos	334.044	294.748
1.01.08.03.02	Depósitos judiciais	1.406.904	1.357.777
1.01.08.03.03	Creditos com controladas	1.860	1.548
1.01.08.03.04	Demais ativos	228.975	217.290
1.02	Ativo Não Circulante	20.363.180	18.644.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.886.549	8.742.936
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.425	0
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	12.425	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.310.130	4.276.901
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.310.130	4.276.901
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.563.994	4.466.035
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.320.207	4.217.356
1.02.01.09.04	Outros tributos	126.169	130.661
1.02.01.09.05	Ativo relacionado aos fundos de pensão	93.270	90.249
1.02.01.09.06	Demais ativos	24.348	27.769
1.02.02	Investimentos	7.333.459	5.765.176
1.02.02.01	Participações Societárias	7.333.459	5.765.176
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.317.989	5.749.706
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.470	15.470
1.02.03	Imobilizado	3.811.574	3.771.471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.319.651	3.322.119
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	491.923	449.352
1.02.04	Intangível	331.598	364.490
1.02.04.01	Intangíveis	331.598	364.490
1.02.04.01.02	Sistemas de Processamento de Dados	215.032	247.805
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	83.108	82.150
1.02.04.01.04	Outros	33.458	34.535

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	24.709.268	24.823.332
2.01	Passivo Circulante	5.903.684	6.309.888
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.535	99.091
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.535	99.091
2.01.02	Fornecedores	1.271.934	1.328.617
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.271.934	1.328.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.118	106.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	116.118	106.621
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	116.118	106.621
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.553.971	1.561.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.553.971	1.561.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.550.609	1.506.710
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.362	54.981
2.01.05	Outras Obrigações	1.568.142	1.941.577
2.01.05.02	Outros	1.568.142	1.941.577
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	481.927	568.840
2.01.05.02.04	Outros tributos	673.920	735.994
2.01.05.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	33.729	32.801
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	70.719
2.01.05.02.07	Autorizações e concessões a pagar	70.949	56.759
2.01.05.02.08	Demais obrigações	307.617	476.464
2.01.06	Provisões	1.309.984	1.272.291
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.309.984	1.272.291
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	32.851	31.998
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.946	66.198
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	28.949	74.080
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.173.238	1.100.015
2.02	Passivo Não Circulante	7.375.707	7.176.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.457.471	2.562.163
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.457.471	2.562.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.456.936	2.561.351
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	535	812
2.02.02	Outras Obrigações	1.209.949	1.029.120
2.02.02.02	Outros	1.209.949	1.029.120
2.02.02.02.03	Programa de refinanciamento fiscal	374.760	365.296
2.02.02.02.04	Outros tributos	658.605	604.692
2.02.02.02.05	Demais obrigações	176.584	59.132
2.02.03	Tributos Diferidos	9.569	9.630
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.569	9.630
2.02.04	Provisões	3.698.718	3.576.043
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.698.718	3.576.043
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	212.767	201.456
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.002.973	853.939
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.513	575.365
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.937.465	1.945.283
2.03	Patrimônio Líquido	11.429.877	11.336.488

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	3.731.059	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	5.869.560	5.869.560
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	458.684	458.684
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.967.829	2.967.829
2.03.02.07	Doações e subvenções para investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Reserva especial de incorporação - Acervo Líquido	1.415.970	1.415.970
2.03.02.09	Juros sobre obras em andamento	745.756	745.756
2.03.02.10	Correção monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.02.11	Reserva de opções de ações	104	104
2.03.02.12	Outras Reservas de Capital	126.372	126.372
2.03.04	Reservas de Lucros	1.735.869	1.735.869
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-149.642	-149.642
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	1.501.984	1.501.984
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.389	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.932.726	2.148.014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-915.690	-1.020.591
3.03	Resultado Bruto	1.017.036	1.127.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-551.140	-590.416
3.04.01	Despesas com Vendas	-242.976	-240.068
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-273.304	-229.254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	90.546	81.875
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-224.167	-257.828
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.761	54.859
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	465.896	537.007
3.06	Resultado Financeiro	-396.649	-70.219
3.06.01	Receitas Financeiras	92.699	147.788
3.06.02	Despesas Financeiras	-489.348	-218.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.247	466.788
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24.142	-85.114
3.08.01	Corrente	-9.019	-26.120
3.08.02	Diferido	33.161	-58.994
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.389	381.674
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.389	381.674
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15834	0,64714
3.99.01.02	PN	0,15834	0,64714
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15834	0,64714
3.99.02.02	PN	0,15833	0,64709

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	773.885	703.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	843.735	1.031.438
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	69.247	466.788
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	269.702	69.089
6.01.01.03	Depreciação e amortização	178.090	180.520
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	90.814	100.811
6.01.01.05	Provisões	157.251	179.839
6.01.01.06	Provisões para fundos de pensão	1.716	3.113
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-98.761	-54.859
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	1.588	1.440
6.01.01.09	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	14.190	12.612
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	7.764	12.762
6.01.01.11	Provisão de swap/hedge	2.434	2.271
6.01.01.12	Atualização de créditos com empresas ligadas e debêntures privadas	-333	-41.114
6.01.01.13	Atualização monetária de provisões	127.725	63.929
6.01.01.14	Atualização monetária de Programa de Refinanciamento Fiscal	10.407	10.732
6.01.01.15	Outros	11.901	23.505
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	966	-234.325
6.01.02.01	Contas a receber	-96.441	-139.745
6.01.02.02	Tributos	-110.704	150.148
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-254.404	-118.153
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	752.052	111.182
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-60.563	-16.236
6.01.02.06	Estoques	1.055	-2.697
6.01.02.07	Fornecedores	-104.299	24.403
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-23.320	-25.531
6.01.02.09	Provisões	-2.914	-31.746
6.01.02.10	Provisões para fundos de pensão	-96.132	-104.469
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	-3.364	-81.481
6.01.03	Outros	-70.816	-93.396
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-43.984	-77.139
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-7.042	0
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-19.790	-16.257
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-416.187	-328.662
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-126.176	-64.048
6.02.02	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Liberação	-61.379	-52.526
6.02.03	Créditos entre empresas ligadas e debêntures - Recebimento	61.400	62.205
6.02.04	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	3.532	4.196
6.02.05	Depósitos judiciais	-349.545	-336.144
6.02.06	Resgates judiciais de depósitos judiciais	55.981	57.655
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.811.068	-287.547
6.03.01	Captações líquidas de custos	15.567	238

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-271.483	-287.553
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-14	-14
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-86.913	-218
6.03.05	Aumento de capital em controladas	-1.468.225	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.453.370	87.508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.788.001	705.836
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	334.631	793.344

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.389	0	93.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.389	0	93.389
5.07	Saldos Finais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	93.389	0	11.429.877

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	454.146	0	0	9.905.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	454.146	0	0	9.905.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	381.674	0	381.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	381.674	0	381.674
5.07	Saldos Finais	3.731.059	5.719.918	454.146	381.674	0	10.286.797

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	2.670.675	2.946.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.670.943	2.965.922
7.01.02	Outras Receitas	90.546	81.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-90.814	-100.811
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.070.886	-1.146.870
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-457.772	-526.503
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-591.982	-602.915
7.02.04	Outros	-21.132	-17.452
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.599.789	1.800.116
7.04	Retenções	-484.099	-446.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-178.090	-180.520
7.04.02	Outras	-306.009	-266.257
7.04.02.01	Provisões	-284.976	-243.768
7.04.02.02	Outras Despesas	-21.033	-22.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.115.690	1.353.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.460	202.647
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.761	54.859
7.06.02	Receitas Financeiras	92.699	147.788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.307.150	1.555.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.307.150	1.555.986
7.08.01	Pessoal	98.240	89.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.769	55.376
7.08.01.02	Benefícios	14.265	15.748
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.057	6.148
7.08.01.04	Outros	14.149	11.960
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	682.836	871.618
7.08.02.01	Federais	60.939	182.073
7.08.02.02	Estaduais	620.314	688.028
7.08.02.03	Municipais	1.583	1.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	432.685	213.462
7.08.03.01	Juros	359.655	153.809
7.08.03.02	Aluguéis	73.030	59.653
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.389	381.674
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.389	381.674

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	26.810.855	26.886.114
1.01	Ativo Circulante	8.245.326	8.486.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.744.417	3.216.937
1.01.02	Aplicações Financeiras	816.396	832.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	816.396	832.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	816.396	832.077
1.01.03	Contas a Receber	2.046.614	2.069.908
1.01.03.01	Clientes	2.046.614	2.069.908
1.01.04	Estoques	14.303	14.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	400.356	334.954
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	400.356	334.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.223.240	2.018.598
1.01.08.03	Outros	2.223.240	2.018.598
1.01.08.03.01	Depósitos judiciais	1.439.526	1.383.914
1.01.08.03.02	Outros tributos	470.393	416.674
1.01.08.03.03	Demais ativos	313.321	218.010
1.02	Ativo Não Circulante	18.565.529	18.399.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.969.750	11.758.715
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.425	0
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	12.425	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.298.455	5.276.443
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.298.455	5.276.443
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.980.630	1.911.134
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.980.630	1.911.134
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.678.240	4.571.138
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.374.247	4.266.022
1.02.01.09.04	Outros tributos	163.347	173.051
1.02.01.09.05	Ativo relacionado aos fundos de pensão	95.715	92.619
1.02.01.09.06	Demais ativos	44.931	39.446
1.02.02	Investimentos	5.370	5.370
1.02.02.01	Participações Societárias	5.370	5.370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.370	5.370
1.02.03	Imobilizado	5.339.241	5.316.799
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.577.603	4.578.737
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	761.638	738.062
1.02.04	Intangível	1.251.168	1.318.433
1.02.04.01	Intangíveis	1.251.168	1.318.433
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	613.480	628.367
1.02.04.01.02	Sistemas de Processamento de Dados	403.163	453.136
1.02.04.01.03	Ágio	80.494	80.494
1.02.04.01.04	Intangível em andamento	150.550	152.123
1.02.04.01.05	Outros	3.481	4.313

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	26.810.855	26.886.114
2.01	Passivo Circulante	6.302.152	6.690.689
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.397	171.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	157.397	171.782
2.01.02	Fornecedores	1.542.001	1.636.598
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.542.001	1.636.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	255.196	196.844
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	255.196	196.844
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	255.196	196.844
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.038.113	1.044.226
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.038.113	1.044.226
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.034.751	989.245
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.362	54.981
2.01.05	Outras Obrigações	1.953.207	2.326.327
2.01.05.02	Outros	1.953.207	2.326.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	481.927	568.840
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	70.719
2.01.05.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	36.091	35.046
2.01.05.02.06	Autorizações e concessões a pagar	196.997	183.627
2.01.05.02.07	Outros tributos	788.943	856.290
2.01.05.02.08	Demais obrigações	449.249	611.805
2.01.06	Provisões	1.356.238	1.314.912
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.356.238	1.314.912
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	55.498	53.690
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	81.591	72.625
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	32.381	77.941
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.186.768	1.110.656
2.02	Passivo Não Circulante	9.078.492	8.858.586
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.192.912	3.320.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.192.912	3.320.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.192.377	3.320.048
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	535	812
2.02.02	Outras Obrigações	2.110.725	1.891.249
2.02.02.02	Outros	2.110.725	1.891.249
2.02.02.02.03	Outros tributos	757.304	692.711
2.02.02.02.04	Autorizações e concessões a pagar	603.941	573.004
2.02.02.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	405.138	394.916
2.02.02.02.06	Demais obrigações	344.342	230.618
2.02.03	Tributos Diferidos	11.144	11.216
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.144	11.216
2.02.04	Provisões	3.763.711	3.635.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.763.711	3.635.261
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	232.141	220.192
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.015.610	864.588
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.513	575.365
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.970.447	1.975.116

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.430.211	11.336.839
2.03.01	Capital Social Realizado	3.731.059	3.731.059
2.03.02	Reservas de Capital	5.869.560	5.869.560
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	458.684	458.684
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.967.829	2.967.829
2.03.02.07	Doações e subvenções para investimento	123.558	123.558
2.03.02.08	Reserva de especial de incorporação - Acervo Líquido	1.415.970	1.415.970
2.03.02.09	Juros sobre obras em andamento	745.756	745.756
2.03.02.10	Correção monetária Lei 8.200/91	31.287	31.287
2.03.02.11	Reserva de opções de ações	104	104
2.03.02.12	Outras Reservas de Capital	126.372	126.372
2.03.04	Reservas de Lucros	1.735.869	1.735.869
2.03.04.01	Reserva Legal	383.527	383.527
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-149.642	-149.642
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	1.501.984	1.501.984
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.389	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	334	351

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.369.848	2.620.563
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.136.924	-1.247.267
3.03	Resultado Bruto	1.232.924	1.373.296
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-828.331	-793.238
3.04.01	Despesas com Vendas	-290.045	-280.296
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-350.033	-315.742
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	90.929	117.933
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-279.182	-315.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	404.593	580.058
3.06	Resultado Financeiro	-280.548	-59.408
3.06.01	Receitas Financeiras	245.164	195.502
3.06.02	Despesas Financeiras	-525.712	-254.910
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	124.045	520.650
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.673	-139.005
3.08.01	Corrente	-57.946	-40.412
3.08.02	Diferido	27.273	-98.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.372	381.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.372	381.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.389	381.674
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-29
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15834	0,64714
3.99.01.02	PN	0,15834	0,64714
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15834	0,64714
3.99.02.02	PN	0,15833	0,64709

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	374.164	918.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.115.918	1.283.801
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	124.045	520.650
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	279.705	85.001
6.01.01.03	Depreciação e amortização	259.517	269.147
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	111.892	115.237
6.01.01.05	Provisões	167.443	183.421
6.01.01.06	Provisões para fundos de pensão	1.809	3.113
6.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	8.627	15.739
6.01.01.08	Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	14.190	12.612
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	14.128	18.793
6.01.01.10	Provisão de swap/hedge	2.434	2.271
6.01.01.11	Atualização monetária de créditos com empresas ligadas e debêntures privadas	-69.497	-50.142
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	131.979	67.217
6.01.01.13	Atualização monetária de Programa de Refinanciamento Fiscal	11.314	11.616
6.01.01.14	Outros	58.332	29.126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-607.757	-236.907
6.01.02.01	Contas a receber	-88.894	-118.465
6.01.02.02	Tributos	-118.047	130.342
6.01.02.03	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-712.068	-269.332
6.01.02.04	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	736.474	210.504
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-195.322	-25.387
6.01.02.06	Estoques	-4.936	9.186
6.01.02.07	Fornecedores	-100.893	22.348
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-28.513	-31.501
6.01.02.09	Provisões	-7.482	-35.336
6.01.02.10	Provisões para fundos de pensão	-96.132	-104.469
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	8.056	-24.797
6.01.03	Outros	-133.997	-128.546
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-62.772	-89.500
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-44.477	-18.155
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-26.748	-20.891
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-498.044	-458.669
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-199.131	-202.619
6.02.02	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	5.116	26.908
6.02.03	Depósitos judiciais	-360.800	-341.668
6.02.04	Resgates judiciais de depósitos judiciais	56.771	58.710
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-348.640	-289.963
6.03.01	Captações líquidas de custos	20.737	2
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, derivativos e leasing	-282.417	-289.703
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-47	-44
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-86.913	-218

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-472.520	169.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.216.937	1.717.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.744.417	1.887.157

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	1.885.511	0	0	11.336.488	351	11.336.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.389	0	93.389	-17	93.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.389	0	93.389	-17	93.372
5.07	Saldos Finais	3.731.059	5.719.918	1.885.511	93.389	0	11.429.877	334	11.430.211

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.731.059	5.719.918	454.146	0	0	9.905.123	514	9.905.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.731.059	5.719.918	454.146	0	0	9.905.123	514	9.905.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	381.674	0	381.674	-29	381.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	381.674	0	381.674	-29	381.645
5.07	Saldos Finais	3.731.059	5.719.918	454.146	381.674	0	10.286.797	485	10.287.282

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	3.204.160	3.550.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.225.123	3.547.999
7.01.02	Outras Receitas	90.929	117.933
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-111.892	-115.237
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.194.955	-1.280.300
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-450.040	-550.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-685.673	-679.245
7.02.04	Outros	-59.242	-50.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.009.205	2.270.395
7.04	Retenções	-586.876	-560.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-259.517	-269.147
7.04.02	Outras	-327.359	-290.950
7.04.02.01	Provisões	-299.422	-250.638
7.04.02.02	Outras Despesas	-27.937	-40.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.422.329	1.710.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	245.164	195.502
7.06.02	Receitas Financeiras	245.164	195.502
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.667.493	1.905.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.667.493	1.905.800
7.08.01	Pessoal	200.767	193.364
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.857	121.002
7.08.01.02	Benefícios	35.254	36.119
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.238	11.175
7.08.01.04	Outros	27.418	25.068
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	873.772	1.053.286
7.08.02.01	Federais	151.287	273.783
7.08.02.02	Estaduais	716.532	773.401
7.08.02.03	Municipais	5.953	6.102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	499.582	277.505
7.08.03.01	Juros	391.753	187.372
7.08.03.02	Aluguéis	107.829	90.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.372	381.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.389	381.674
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-17	-29

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A.

76.535.764/0001-43

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****RELATÓRIO DE DESEMPENHO – 1º TRIMESTRE DE 2011**

O relatório de desempenho apresenta números consolidados da Brasil Telecom S.A. e das suas controladas, descritas na nota explicativa nº 1 destas Informações Trimestrais.

**PERFORMANCE OPERACIONAL (não revisado pelos auditores independentes)**

<b>Indicadores Operacionais</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Ano</b>
<b>Telefonia Fixa</b>			
(a) Linhas em Serviço (Mil)	7.126	7.637	-6,7%
<b>Banda Larga</b>			
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	1.963	1.958	0,3%
% das Linhas em Serviço	27,5%	25,6%	1.9 p.p
<b>Telefonia Móvel</b>			
(c) Usuários Móveis (Mil)	8.196	7.245	13,1%
% Pré-Pago	88%	86%	2 p.p
% Pós-Pago	12%	14%	-2 p.p
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c) (Mil)</b>	<b>17.285</b>	<b>16.840</b>	<b>2,6%</b>

A Brasil Telecom encerrou o 1T11 com 17,3 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), 2,6% superior ao 1T10. Este desempenho foi principalmente influenciado pelo crescimento da base de usuários de telefonia móvel.

**Telefonia Fixa**

A base de linhas fixas em serviço apresentou uma redução líquida de 511 mil unidades em relação ao 1T10, atingindo 7.126 mil linhas ao final do 1T11, em função principalmente da tendência histórica de substituição das linhas fixas por linhas móveis.

**Acessos à Internet em Banda Larga**

A Brasil Telecom adicionou 5 mil acessos ADSL à sua planta, totalizando 1.963 mil clientes ao final do 1T11, aumento de 0,3% em relação ao 1T10. A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 1T11 atingiu 27,5%, contra 25,6% no 1T10.

**Telefonia Móvel**

A base de clientes de telefonia móvel da Brasil Telecom atingiu 8.196 mil no 1T11, um aumento de 951 mil clientes em relação ao 1T10. No 1T11, a base de clientes é composta por aproximadamente 88% pré-pago e 12% pós-pago.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A.

76.535.764/0001-43

---

### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

#### RESULTADOS CONSOLIDADOS

##### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta consolidada totalizou R\$4.163 milhões, R\$286 milhões inferior à do 1T10 (-6,4%), principalmente em função da queda de 28,7% nas receitas de longa distância no segmento fixo, seguido pelo decréscimo de 21,3% em receita de voz avançada e 5,4% nas receitas com serviço local, parcialmente compensado pelo aumento de 33,3% na receita de dados e valor adicionado e 9,5% na receita de assinatura.

##### Serviço Telefônico Fixo:

Na comparação com o 1T10, a receita bruta de telefonia fixa caiu R\$302 milhões (-7,7%), principalmente em razão das seguintes reduções:

- R\$179 milhões na receita de tráfego longa-distância, principalmente devido à diminuição do tráfego;
- R\$84 milhões na receita de tráfego local (-5,4%), principalmente devido à menor tráfego e menor base de linhas fixas em serviço.
- R\$28 milhões na receita de comunicação de dados (-2,0%), principalmente devido à maior agressividade das ofertas que influenciou na queda do ARPU;

##### Serviço Telefônico Móvel:

A receita bruta do serviço telefônico móvel totalizou R\$537 milhões, o que representou aumento de 3,0% em relação ao 1T10, basicamente devido ao crescimento de:

- R\$11 milhões na receita de assinaturas (+9,5%);
- R\$24 milhões na receita de serviços de dados e valor adicionado (+33,3%);

O aumento na receita bruta com serviço telefônico móvel foi parcialmente compensado pela redução de:

- R\$3 milhões na receita de chamadas originadas (-2,3%);
- R\$8 milhões na receita de roaming nacional/internacional (-73,7%);
- R\$4 milhões na receita com venda de mercadorias – aparelhos celulares, cartões eletrônicos, acessórios e outras mercadorias (-35,4%).

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A.

76.535.764/0001-43

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE****Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida totalizou R\$2.369 milhões no 1T11, uma redução de R\$250 milhões (-9,6%) em relação ao 1T10.

**Custos e Despesas Operacionais (Ex. Depreciações e Amortizações)**

Os custos e despesas operacionais consolidados da Brasil Telecom, que desconsideram as depreciações e amortizações do período no montante de R\$259 milhões, totalizaram R\$1.706 milhões no 1T11, diminuição de R\$65 milhões (-3,7%) em relação ao 1T10.

Item - R\$ Milhões	1T10	1T11	Var. % Anual
Interconexão	537	441	-17,8%
Aluguéis, seguros e meios de conexão	117	131	11,7%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	115	112	-2,9%
Publicidade e Propaganda	32	36	13,8%
Serviços de terceiros	511	530	3,7%
Custos dos aparelhos e outros	12	8	-37,3%
Materiais	29	16	-44,4%
Pessoal	171	185	7,8%
Outros custos e despesas	248	247	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.771</b>	<b>1.706</b>	<b>-3,7%</b>

A diminuição de 3,7% ocorreu, principalmente, devido à redução de R\$96 milhões em despesas de interconexão (-17,8%), influenciado principalmente pelo menor tráfego para outras operadoras.

**Depreciações e Amortizações**

As depreciações e amortizações totalizaram R\$259 milhões no 1T11, redução de R\$9 milhões em relação ao 1T10 (-3,6%), oriunda basicamente do maior volume de itens totalmente depreciados no período.

**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido negativo totalizou R\$280 milhões no 1T11, representando um aumento de R\$221 milhões em relação ao 1T10, quando havia um resultado financeiro negativo de R\$59 milhões.

-----

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Brasil Telecom S.A. (“Companhia” ou “BrT”) é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Companhia passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005.

A BrT ainda possui através da subsidiária 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas na Nota 3 (h) e Nota 18.

#### 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 26 de abril de 2011.

##### 2.1 – Base de preparação

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2011 e estão de acordo com o “*International Accounting Standards*” (IAS) nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 18 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pela descrita abaixo:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

A controlada BrT Celular implementou um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferidos ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro da controlada BrT Celular) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

A controlada BrT Celular contabiliza os pontos concedidos no programa como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados e/ou estes expiram (prazo de 24 meses). O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente neste trimestre (Nota 24).

#### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, além daquela mencionada na Nota 23, com relação as contingências trabalhistas.

#### Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

#### Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela administração. A Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política"), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia e Estratégia e Diretor de Tesouraria do Grupo Oi. O Comitê se reúne mensalmente para supervisionar o enquadramento da Política. Bimestralmente, a Diretoria apresenta ao Conselho de Administração relatórios de acompanhamento da Política.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

#### (a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos “*swap*” foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do exercício multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2011			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	334.631	334.631	2.744.417	2.744.417
Aplicações financeiras	Valor justo	89.355	89.355	828.821	828.821
Contas a receber	Custo amortizado	1.724.289	1.724.289	2.046.614	2.046.614
Créditos com empresas ligadas	Custo amortizado	1.860	1.860	1.980.630	2.106.818
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	1.271.934	1.271.934	1.542.001	1.542.001
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos (*)	Custo amortizado	2.880.191	2.880.191	3.099.774	3.099.774
Debêntures	Custo amortizado	1.131.251	1.157.156	1.131.251	1.157.156
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	481.927	481.927	481.927	481.927
Autorizações e concessões a pagar (**)	Custo amortizado	70.949	70.949	800.938	800.938

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Mensuração contábil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2010			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	1.788.001	1.788.001	3.216.937	3.216.937
Aplicações financeiras	Valor justo	582.115	582.115	832.077	832.077
Contas a receber	Custo amortizado	1.718.789	1.718.789	2.069.908	2.069.908
Créditos com empresas ligadas	Custo amortizado	1.548	1.548	1.911.134	2.042.397
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	1.328.617	1.328.617	1.636.598	1.636.598
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos (*)	Custo amortizado	3.031.001	3.031.001	3.272.233	3.272.233
Debêntures	Custo amortizado	1.092.853	1.123.890	1.092.853	1.123.890
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	70.719	70.719	70.719	70.719
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	568.840	568.840	568.840	568.840
Autorizações e concessões a pagar (**)	Custo amortizado	56.759	56.759	756.631	756.631

(\*) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo.

(\*\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

**Hierarquia do valor justo**

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo. Nossos equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Descrição	CONTROLADORA			
	31/03/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	334.631		334.631	
Aplicações financeiras	89.355		89.355	
<b>Total dos ativos</b>	423.986		423.986	

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	CONSOLIDADO			
	31/03/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.744.417		2.744.417	
Aplicações financeiras	828.821		828.821	
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.573.238</b>		<b>3.573.238</b>	

Descrição	CONTROLADORA			
	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.788.001		1.788.001	
Aplicações financeiras	582.115		582.115	
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.370.116</b>		<b>2.370.116</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	70.719		70.719	
<b>Total do passivo</b>	<b>70.719</b>		<b>70.719</b>	

Descrição	CONSOLIDADO			
	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.216.937		3.216.937	
Aplicações financeiras	832.077		832.077	
<b>Total dos ativos</b>	<b>4.049.014</b>		<b>4.049.014</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	70.719		70.719	
<b>Total do passivo</b>	<b>70.719</b>		<b>70.719</b>	

**Ajuste a valor presente**

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

#### (b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 0,1% (31/12/2010 – 1,3%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, a Companhia tem contratado operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida em moeda estrangeira e cesta de moedas do BNDES 100% (31/12/2010 – 100,0%) está coberta por aplicações em moeda estrangeira.

Para as operações em moeda estrangeira (Iene) encerradas no trimestre a Companhia possuía proteção na modalidade “*swap*” cambial. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção, na modalidade “*swap*” cambial foram registrados no resultado como ganho ou perda, de acordo com a situação de cada instrumento.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<b>Contratos de “<i>swap</i>”</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira – Iene (i)	VC + 1,9%	Mar/2011		54.111		44.396
<b>Posição passiva</b>						
Taxa de juros – CDI (i)	93,2% a 97,0% CDI	Mar/2011		(54.111)		(115.115)
<b>Valor líquido</b>						<b>(70.719)</b>

(i) “*Swap*” de Iene para CDI (“*plain vanilla*”)

Contraparte: Citibank, JP Morgan e Santander.

A Companhia contratou em 2004 operações de “*swap*” cambial (“*plain vanilla*”) para proteger o fluxo de caixa referente ao seu passivo denominado em Iene com vencimento final em março de 2011. De acordo com esses contratos, a Companhia possuía posição ativa em Iene, acrescida de taxa pré-fixada, e posição passiva atrelada a um percentual da taxa de juros de um dia (CDI), protegendo, assim, contra o risco de variação cambial do Iene versus o Real, o que em termos efetivos representou uma troca do custo de Iene acrescido de 1,9% a.a. para uma taxa média

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ponderada de 95,9% do CDI no encerramento do contrato. As operações foram devidamente registradas na CETIP S.A. e foram encerrados com o vencimento de sua dívida lastro, em março de 2011.

Em 31 de março de 2011, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos uma perda de R\$ 2.434 (31/03/2010 – uma perda de R\$ 2.271) na controladora e uma perda de R\$ 2.434 (31/03/2010 – uma perda de R\$ 2.271) no consolidado (vide Nota 7).

**Análise de sensibilidade de risco cambial**

Na data de encerramento do trimestre, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas com base no Dólar (PTAX de venda) do encerramento do trimestre. Para o cenário provável, foi utilizada a mesma taxa de Dólar do encerramento do trimestre. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de taxas de câmbio			
Descrição	Taxa		Desvalorização
	31/03/2011	31/12/2010	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	1,6287	1,6662	0%
Iene	0,0196	0,0203	0%
Cesta de Moedas	0,0321	0,0334	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,03588	2,0828	25%
Iene	0,0245	0,0253	25%
Cesta de Moedas	0,0401	0,0418	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	2,4430	2,4993	50%
Iene	0,0294	0,0304	50%
Cesta de Moedas	0,0481	0,0501	50%

Em 31 de março de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento do trimestre e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONTROLADORA					
Operação	Risco individual	Fluxo futuro de pagamentos por período			
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
<b><i>Cenário Provável</i></b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.149	542		<b>1.691</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.234			<b>2.234</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>3.383</b>	<b>542</b>		<b>3.925</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.436	678		<b>2.114</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.793			<b>2.793</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>4.229</b>	<b>678</b>		<b>4.907</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>					
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.724	813		<b>2.537</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	3.351			<b>3.351</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>5.075</b>	<b>813</b>		<b>5.888</b>
<b><i>Impactos</i></b>					
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>846</b>	<b>136</b>		<b>982</b>
Dólar		287	136		423
Cesta		559			559
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>1.692</b>	<b>271</b>		<b>1.963</b>
Dólar		575	271		846
Cesta		1.117			1.117

Inexistem fluxos em períodos superiores a três anos.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONSOLIDADO						
Operação	Risco individual	Fluxo futuro de pagamentos por período				
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.149	542			<b>1.691</b>
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(72.329)				<b>(72.329)</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.234				<b>2.234</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(68.946)</b>	<b>542</b>			<b>(68.404)</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.436	678			<b>2.114</b>
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(90.411)				<b>(90.411)</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.793				<b>2.793</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(86.182)</b>	<b>678</b>			<b>(85.504)</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.724	813			<b>2.537</b>
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(108.494)				<b>(108.494)</b>
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	3.351				<b>3.351</b>
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(103.419)</b>	<b>813</b>			<b>(102.606)</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(17.236)</b>	<b>136</b>			<b>(17.100)</b>
Dólar		(17.795)	136			(17.659)
Cesta		559				559
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(34.473)</b>	<b>271</b>			<b>(34.202)</b>
Dólar		(35.590)	271			(35.319)
Cesta		1.117				1.117

Inexistem fluxos em períodos superiores a três anos.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos instrumentos sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreriam os seguintes impactos nos cenários estimados:

CONTROLADORA		
Impactos no valor justo dos instrumentos passivos		
Operação	Risco	Saldo em 31/03/2011
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.672
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.225
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>3.897</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.090
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.781
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>4.871</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.508
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	3.338
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>5.846</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>974</b>
Dólar		418
Cesta de Moedas		556
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>1.949</b>
Dólar		836
Cesta de Moedas		1.113

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Impactos no valor justo dos instrumentos passivos</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.617
Dívidas em Iene	Alta do Iene	44.546
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(44.396)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	9.068
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>11.835</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.271
Dívidas em Iene	Alta do Iene	55.683
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(55.495)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	11.335
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>14.794</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.926
Dívidas em Iene	Alta do Iene	66.819
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(66.594)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	13.602
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>17.753</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>2.959</b>
Dólar		654
Iene		38
Cesta de Moedas		2.267
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>5.918</b>
Dólar		1.309
Iene		75
Cesta de Moedas		4.534

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Impactos no valor justo dos instrumentos passivos</b>		
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 31/03/2011</b>
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.672
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(72.329)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.225
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(68.432)</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.090
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(90.411)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	2.781
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(85.540)</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.508
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(108.494)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	3.338
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(102.648)</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(17.108)</b>
Dólar		(17.664)
Cesta de Moedas		556
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(34.216)</b>
Dólar		(35.329)
Cesta de Moedas		1.113

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONSOLIDADO		
Impactos no valor justo dos instrumentos passivos		
Operação	Risco	Saldo em 31/12/2010
<b><i>Cenário Provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	2.617
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(84.239)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	44.546
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(44.396)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	9.068
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(72.404)</b>
<b><i>Cenário Possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.271
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(105.299)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	55.683
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(55.495)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	11.335
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(90.505)</b>
<b><i>Cenário Remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	3.926
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(126.359)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	66.819
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(66.594)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	13.602
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(108.606)</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>(18.101)</b>
Dólar		(20.406)
Iene		38
Cesta de Moedas		2.267
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>(36.202)</b>
Dólar		(40.811)
Iene		75
Cesta de Moedas		4.534

**(c) Risco de taxa de juros****Ativos**

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento financeiro (FIF's), geridos exclusivamente para a Companhia e aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados), emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia também possui um empréstimo concedido para a empresa produtora de listas telefônicas, remunerado pelo IGP-DI. São mantidos ainda, títulos de renda fixa (CDB's) aplicados junto ao Banco de Brasília S.A., relacionados à garantia ao incentivo creditício concedido pelo Governo do Distrito Federal, cujo programa denomina-se PRO - DF - Programa de Promoção do

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Distrito Federal, sendo a remuneração desses títulos equivalente entre 94% a 97% da taxa SELIC.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>				
Equivalentes de caixa	313.537	313.537	1.714.227	1.714.227
Aplicações financeiras	89.355	89.355	582.115	582.115
Empréstimos e financiamentos	1.860	1.860	1.548	1.548
Outros ativos	15.642	15.642	15.195	15.195
<b>Total</b>	<b>420.394</b>	<b>420.394</b>	<b>2.313.085</b>	<b>2.313.085</b>
Circulante	407.778	407.778	2.300.727	2.300.727
Não circulante	12.616	12.616	12.358	12.358

	CONSOLIDADO			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>				
Equivalentes de caixa	2.671.564	2.671.564	3.086.764	3.086.764
Aplicações financeiras	828.821	828.821	832.077	832.077
Empréstimos e financiamentos – Debênture privada	1.980.630	2.106.818	1.911.134	2.042.397
Outros ativos	23.716	23.716	23.202	23.202
<b>Total</b>	<b>5.504.731</b>	<b>5.630.919</b>	<b>5.853.177</b>	<b>5.984.440</b>
Circulante	3.490.985	3.490.985	3.921.679	3.921.679
Não circulante	2.013.746	2.139.934	1.931.498	2.062.761

**Passivos**

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda nacional vinculados aos indexadores TJLP (Taxa de Juros em Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), CDI (Certificados de Depósito Interbancário) e IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna). A Companhia não possui outras operações de derivativos para proteção do seu passivo contra o risco de taxa de juros.

Adicionalmente, a Companhia emitiu debêntures públicas, não conversíveis ou permutáveis em ações. Este passivo foi contratado a taxa de juros vinculada ao CDI, capitalizado de um “spread” de 3,5% a.a. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem aumentos nessas taxas. Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos para proteção contra a variação dessas taxas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Esses passivos estão assim representados no balanço:

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Fornecedores	1.271.934	1.271.934	1.328.617	1.328.617
Empréstimos e financiamentos				
Empréstimos e financiamentos (*)	2.880.191	2.880.191	3.031.001	3.031.001
Debêntures	1.131.251	1.157.156	1.092.853	1.123.890
Instrumentos financeiros derivativos			70.719	70.719
Dividendos e juros sobre capital próprio	481.927	481.927	568.840	568.840
Autorizações e concessões a pagar	70.949	70.949	56.759	56.759

	<b>CONSOLIDADO</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Fornecedores	1.542.001	1.542.001	1.636.598	1.636.598
Empréstimos e financiamentos				
Empréstimos e financiamentos (*)	3.099.774	3.099.774	3.272.233	3.272.233
Debêntures	1.131.251	1.157.156	1.092.853	1.123.890
Instrumentos financeiros derivativos			70.719	70.719
Dividendos e juros sobre capital próprio	481.927	481.927	568.840	568.840
Autorizações e concessões a pagar	800.938	800.938	756.631	756.631

(\*) Parte substancial deste saldo são empréstimos e financiamentos com o BNDES, que não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes significativos de valor justo.

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI e à TJLP. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do trimestre, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI e TJLP. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do trimestre. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cenários de taxas de juros					
Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP
11,66	6,00	14,58	7,50	17,49	9,00

Em 31 de março de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

CONTROLADORA						
Fluxo futuro de pagamentos de juros por período						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 Anos	Maiores que 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	132.950	107.950			<b>240.900</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	138.553	141.591	26.742	13.286	<b>320.172</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>271.503</b>	<b>249.541</b>	<b>26.742</b>	<b>13.286</b>	<b>561.072</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	147.981	128.009			<b>275.990</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	142.669	171.904	35.585	23.691	<b>373.849</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>290.650</b>	<b>299.913</b>	<b>35.585</b>	<b>23.691</b>	<b>649.839</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	162.781	147.813			<b>310.594</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	146.767	202.719	44.776	34.929	<b>429.191</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>309.548</b>	<b>350.532</b>	<b>44.776</b>	<b>34.929</b>	<b>739.785</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>19.147</b>	<b>50.372</b>	<b>8.843</b>	<b>10.405</b>	<b>88.767</b>
CDI		15.031	20.059			<b>35.090</b>
TJLP		4.116	30.313	8.843	10.405	<b>53.677</b>
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>38.045</b>	<b>100.991</b>	<b>18.034</b>	<b>21.643</b>	<b>178.713</b>
CDI		29.831	39.863			<b>69.694</b>
TJLP		8.214	61.128	18.034	21.643	<b>109.019</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>CONSOLIDADO</b>						
<b>Fluxo futuro de pagamentos de juros por período</b>						
<b>Operação</b>	<b>Risco individual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Maiores que 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	132.950	107.950			<b>240.900</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	205.863	249.331	94.396	43.147	<b>592.737</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>338.813</b>	<b>357.281</b>	<b>94.396</b>	<b>43.147</b>	<b>833.637</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	147.981	128.009			<b>275.990</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	210.979	288.781	119.502	78.828	<b>698.090</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>358.960</b>	<b>416.790</b>	<b>119.502</b>	<b>78.828</b>	<b>974.080</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	162.781	147.813			<b>310.594</b>
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	216.072	328.886	145.680	117.317	<b>807.955</b>
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>378.853</b>	<b>476.699</b>	<b>145.680</b>	<b>117.317</b>	<b>1.118.549</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário Possível - Cenário Provável</b>		<b>20.147</b>	<b>59.509</b>	<b>25.106</b>	<b>35.681</b>	<b>140.443</b>
CDI		15.031	20.059			<b>35.090</b>
TJLP		5.116	39.450	25.106	35.681	<b>105.353</b>
<b>Cenário Remoto - Cenário Provável</b>		<b>40.040</b>	<b>119.418</b>	<b>51.284</b>	<b>74.170</b>	<b>284.912</b>
CDI		29.831	39.863			<b>69.694</b>
TJLP		10.209	79.555	51.284	74.170	<b>215.218</b>

**(d) Risco de crédito**

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os "ratings" publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

**(e) Risco de liquidez**

A Companhia utiliza o fluxo de caixa gerado a partir das operações e financiamentos externos para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, pagar dívidas com antecedência e investir em novos negócios.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### (f) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

#### (g) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

#### (h) Risco de aspecto regulatório

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

#### Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;

A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais para a Companhia deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Atualmente estão em discussão com a ANATEL as metas que serão imputadas para o período 2011 a 2015, cuja implementação deverá ocorrer a partir de maio de

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2011. Essas metas deverão incorporar uma expansão na oferta de telefonia em áreas rurais e uma nova definição para o AICE – Acesso Individual Classe Especial, destinada exclusivamente aos usuários integrantes do cadastro de programas sociais do Governo Federal.

- (ii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iii) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (iv) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis; e
- (v) A criação de conselho de usuários em cada concessão.

As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, que deve ser desenvolvido a partir de 2011, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação, com provável aplicação a partir de 2013.

#### (i) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em relação entre o endividamento financeiro e o capital próprio de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA*, índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/*EBITDA*..... entre 2x e 3x  
Dívida Líquida/*EBITDA* ..... entre 1,4 x e 2x  
Índice de cobertura de juros (\*)..... maior que 4

(\*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>	<b>3.519.506</b>	<b>3.805.602</b>	<b>4.163.460</b>	<b>4.450.107</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(1.586.780)</b>	<b>(1.657.588)</b>	<b>(1.793.612)</b>	<b>(1.829.544)</b>
Tributos	(738.217)	(817.908)	(855.275)	(927.436)
Outras deduções	(848.563)	(839.680)	(938.337)	(902.108)
<b>Receitas de vendas e/ou serviços</b>	<b>1.932.726</b>	<b>2.148.014</b>	<b>2.369.848</b>	<b>2.620.563</b>

**5. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas internacionais, apresenta a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Serviços de terceiros	(450.662)	(453.129)	(529.907)	(510.764)
Interconexão	(457.772)	(526.503)	(441.490)	(537.038)
Depreciação e amortização	(178.090)	(180.520)	(259.517)	(269.147)
Pessoal	(88.760)	(73.357)	(184.830)	(171.458)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.814)	(100.811)	(111.892)	(115.237)
Aluguéis e seguros	(73.030)	(59.653)	(107.829)	(90.133)
Publicidade e propaganda	(26.661)	(20.703)	(35.992)	(31.632)
FISTEL	(4.489)	(4.488)	(31.282)	(30.509)
Meios de conexão	(33.909)	(40.065)	(22.870)	(26.880)
Materiais	(11.139)	(17.720)	(15.909)	(28.636)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	(14.190)	(12.612)	(14.190)	(12.612)
Custo de aparelhos e outros			(7.524)	(12.008)
Outros custos e despesas	(2.454)	(352)	(13.770)	(7.251)
<b>Total</b>	<b>(1.431.970)</b>	<b>(1.489.913)</b>	<b>(1.777.002)</b>	<b>(1.843.305)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(915.690)	(1.020.591)	(1.136.924)	(1.247.267)
Comercialização dos serviços	(242.976)	(240.068)	(290.045)	(280.296)
Gerais e administrativas	(273.304)	(229.254)	(350.033)	(315.742)
<b>Total</b>	<b>(1.431.970)</b>	<b>(1.489.913)</b>	<b>(1.777.002)</b>	<b>(1.843.305)</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Aluguel de infra-estrutura operacional e outros	40.559	31.312	28.127	19.273
Multas	19.587	21.783	22.771	25.606
Serviços técnicos e administrativos	15.073	15.079	15.331	16.371
Tributos recuperados	3.902	1.143	6.464	569
Despesas recuperadas	2.905	2.297	6.355	20.519
Receitas na venda de imobilizado	3.532	4.196	5.116	26.908
Outras receitas	4.988	6.065	6.765	8.687
<b>Total</b>	<b>90.546</b>	<b>81.875</b>	<b>90.929</b>	<b>117.933</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/reversões	(157.251)	(179.839)	(167.443)	(183.421)
Tributos	(36.403)	(39.625)	(67.865)	(69.494)
Participação de empregados e administradores	(7.764)	(12.762)	(14.128)	(18.793)
Custas processuais	(11.325)	(9.923)	(11.730)	(9.772)
Baixa de imobilizado	(1.673)	(1.640)	(9.947)	(16.691)
Multas	(4.749)	(4.304)	(5.447)	(4.691)
Provisões para fundos de pensão	(1.716)	(3.113)	(1.809)	(3.113)
Doações e patrocínios	(341)	(4.031)	(763)	(4.342)
Outras despesas	(2.945)	(2.591)	(50)	(4.816)
<b>Total</b>	<b>(224.167)</b>	<b>(257.828)</b>	<b>(279.182)</b>	<b>(315.133)</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	19.283	18.762	99.609	44.534
Juros, variações monetárias e outros a receber de empresas ligadas	428	41.114	69.497	50.142
Atualização monetária de depósitos judiciais	53.454	68.464	54.830	69.268
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	11.388	13.489	13.889	18.013
Juros e variações monetárias s/ impostos e contribuições	3.234	5.334	3.717	6.475
Outras receitas financeiras	4.912	625	3.622	7.070
<b>Total</b>	<b>92.699</b>	<b>147.788</b>	<b>245.164</b>	<b>195.502</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Reversão de atualização monetária sobre depósitos judiciais (i)	(198.912)		(198.912)	
Atualização monetária de provisões	(127.725)	(63.929)	(131.979)	(67.217)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(46.949)	(62.594)	(60.216)	(69.391)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(15.441)	(6.797)	(45.500)	(34.954)
Juros sobre debêntures	(38.398)	(31.343)	(38.397)	(31.343)
Juros sobre impostos e contribuições	(30.021)	(20.270)	(33.650)	(22.510)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(18.648)	(10.647)	(3.446)	(3)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(2.434)	(2.271)	(2.434)	(2.271)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(1.968)	(269)	(1.980)	(321)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	101	(11.817)	100	(11.939)
Outras despesas financeiras	(8.953)	(8.070)	(9.298)	(14.961)
<b>Total</b>	<b>(489.348)</b>	<b>(218.007)</b>	<b>(525.712)</b>	<b>(254.910)</b>
<b>Total de despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(396.649)</b>	<b>(70.219)</b>	<b>(280.548)</b>	<b>(59.408)</b>

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2011 a Companhia revisou o cálculo da estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão da atualização monetária nos montantes apresentados. Em 31 de março de 2011, os depósitos judiciais são no montante de R\$ 5.813.773, consolidado.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(9.019)	(26.120)	(57.946)	(40.412)
Tributos diferidos	33.161	(58.994)	27.273	(98.593)
<b>Total</b>	<b>24.142</b>	<b>(85.114)</b>	<b>(30.673)</b>	<b>(139.005)</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	69.247	466.788	124.045	520.650
<b>Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL</b>			1.315	(2.586)
<b>Total do resultado tributado</b>	69.247	466.788	125.360	518.064
<b>IRPJ E CSLL</b>				
IRPJ + CSLL sobre o resultado tributado	(23.544)	(158.708)	(42.622)	(176.142)
Equivalência patrimonial	33.579	18.652		
Efeitos tributários do JSCP				
Exclusões (adições) permanentes (i)	14.107	54.942	12.906	60.895
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa da CSLL				6.944
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)			(957)	(30.702)
<b>Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>24.142</b>	<b>(85.114)</b>	<b>(30.673)</b>	<b>(139.005)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(34,86%)</b>	<b>18,23%</b>	<b>24,47%</b>	<b>26,83%</b>

(i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, incentivos fiscais e patrocínios.

(ii) Resultado de controladas que não constituem IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentarem expectativa de realização. Vide maiores informações na Nota 12.

As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são classificados como mantidos para negociação e são mensurados pelos respectivos valores justos.

### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e contas bancárias	21.094	73.774	72.853	130.173
Equivalentes de caixa	313.537	1.714.227	2.671.564	3.086.764
<b>Total</b>	<b>334.631</b>	<b>1.788.001</b>	<b>2.744.417</b>	<b>3.216.937</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fundos de investimentos exclusivos	270.459	1.662.265	2.454.382	2.778.089
CDB – Certificado de Depósito Bancário	42.794	51.672	163.457	234.577
Investimentos no exterior	284	290	53.725	74.098
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>313.537</b>	<b>1.714.227</b>	<b>2.671.564</b>	<b>3.086.764</b>

### (b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fundos de investimentos exclusivos	76.930	582.115	816.396	832.077
Títulos privados	12.425		12.425	
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>89.355</b>	<b>582.115</b>	<b>828.821</b>	<b>832.077</b>
Circulante	76.930	582.115	816.396	832.077
Não circulante	12.425		12.425	

### (c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

Todos os fundos de investimento nos quais a BrT e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 31 de março de 2011, a BrT possui aproximadamente 11% (31/12/2010 – 62%), a controlada BrT Celular 69% (31/12/2010 – 22%), e as demais controladas 21% (31/12/2010 – 16%) de participação nas quotas destes fundos.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas dos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresentam os saldos dos fundos consolidados:

	Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos	
	31/03/2011	31/12/2010
Operações compromissadas	1.890.565	2.658.069
Títulos privados	563.061	119.466
Outros	756	554
<b>Títulos classificados em equivalentes de caixa</b>	<b>2.454.382</b>	<b>2.778.089</b>
Títulos públicos	804.927	811.447
Títulos privados	11.469	20.630
<b>Títulos classificados em aplicações financeiras de curto prazo</b>	<b>816.396</b>	<b>832.077</b>
<b>Total aplicado em fundos exclusivos</b>	<b>3.270.778</b>	<b>3.610.166</b>

A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**10. CONTAS A RECEBER**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Serviços faturados	1.474.185	1.418.673	1.794.428	1.757.622
Serviços a faturar	766.031	788.041	828.654	855.575
Aparelhos e acessórios vendidos	726	1.013	21.077	23.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(516.653)	(488.938)	(597.545)	(566.738)
<b>Total</b>	<b>1.724.289</b>	<b>1.718.789</b>	<b>2.046.614</b>	<b>2.069.908</b>
A faturar	766.031	788.041	828.654	855.575
A vencer	444.422	469.341	664.961	707.235
A receber de outros provedores	259.805	274.268	301.938	310.636
Vencidas até 30 dias	331.124	306.992	353.091	332.224
Vencidas de 31 a 60 dias	128.874	99.041	141.310	111.079
Vencidas de 61 a 90 dias	90.110	70.542	100.243	84.230
Vencidas de 91 a 120 dias	55.639	54.988	62.146	63.815
Vencidas a mais de 120 dias	164.937	144.514	191.816	171.852
<b>Total</b>	<b>2.240.942</b>	<b>2.207.727</b>	<b>2.644.159</b>	<b>2.636.646</b>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>(488.938)</b>	<b>(566.738)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.814)	(111.892)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	63.099	81.085
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>(516.653)</b>	<b>(597.545)</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 11. CRÉDITOS ENTRE EMPRESAS LIGADAS

	CONTROLADORA	
	31/03/2011	31/12/2010
Mútuo com controlada	1.788	1.490
Juros sobre mútuo	72	58
<b>Total</b>	<b>1.860</b>	<b>1.548</b>
Circulante	1.860	1.548

A BrT firmou contratos de mútuos com as subsidiárias BrT Call Center em 20 de maio de 2009 e Vant Telecomunicações em 21 de maio de 2010. O prazo de vencimento dos contratos é para os dias 20 e 21 de maio de 2011 respectivamente. A remuneração destes mútuos correspondem à taxa de 115% do CDI.

	CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010
Debêntures privadas – principal	1.500.000	1.500.000
Juros sobre debêntures privadas	480.630	411.134
<b>Total</b>	<b>1.980.630</b>	<b>1.911.134</b>
Não circulante	1.980.630	1.911.134

#### Debêntures privadas de emissão da Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”)

Direitos da Companhia, adquiridos por incorporação

Os direitos da Companhia referem-se à subscrição pela incorporada BrT Part, em 17 de fevereiro de 2009, de 11.648 debêntures não conversíveis em ações, emitidas pela controladora indireta TMAR, pelo valor nominal unitário de R\$ 103, importando no montante de R\$ 1.200.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, marcado para o dia 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “*spread*” de 4,0% a.a. e seu recebimento coincide com a data de vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia transferiu o direito sobre as referidas debêntures para a BrT Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada.

#### Subscrição pela BrT Celular

A BrT Celular subscreveu em 12 de março de 2009, 2.885 debêntures não conversíveis em ações, emitidas pela TMAR, pelo valor nominal unitário de R\$ 104, importando no montante de R\$ 300.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, marcado para a data de 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. e seu recebimento coincide com a data de vencimento das debêntures.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**12. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA**

	Ativo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
IR a recuperar	135.144	125.374	233.008	193.070
CS a recuperar	50.096	49.674	82.482	71.673
IRRF/CSLL – Impostos retidos na fonte (ii)	50.027	39.700	84.866	70.211
<b>Circulante</b>	<b>235.267</b>	<b>214.748</b>	<b>400.356</b>	<b>334.954</b>
<b>Tributos diferidos a recuperar</b>				
IR sobre diferenças temporárias e créditos fiscais – ágio incorporado (i)	3.171.434	3.142.734	3.287.936	3.259.485
CS sobre diferenças temporárias e créditos fiscais – ágio incorporado (i)	1.086.370	1.085.054	1.117.719	1.110.269
IR sobre prejuízos fiscais (i)			591.540	600.424
CS sobre base negativa (i)	3.085		229.738	229.533
Provisão para perda de recuperabilidade (i)			(5.324)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iii)	49.241	49.113	76.846	82.036
<b>Não circulante</b>	<b>4.310.130</b>	<b>4.276.901</b>	<b>5.298.455</b>	<b>5.276.443</b>
<b>Adições temporárias por natureza:</b>	<b>4.257.804</b>	<b>4.227.788</b>	<b>4.405.655</b>	<b>4.369.754</b>
Provisões para perdas em processos judiciais	1.479.801	1.423.267	1.508.543	1.448.449
Provisões para exigibilidade suspensa de FUST, PIS e COFINS (Principal)	170.556	156.621	199.155	182.538
Provisões para fundos de pensão	195.317	220.811	196.365	221.999
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	175.662	166.239	203.069	192.828
Subsídios e Fistel			11.252	11.994
Provisão para desmobilização de ativos	7.417	7.465	10.071	10.094
TUP	9.295	12.393	9.295	12.393
Variações cambiais	(60.364)	(49.884)	(50.143)	(39.663)
Reclassificação ágio da licença e mais-valia	2.394.568	2.466.662	2.394.568	2.466.662
Provisões diversas	(114.448)	(175.786)	(76.520)	(137.540)

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Passivo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
Imposto de renda a pagar	85.267	76.758	190.012	145.133
Contribuição social a pagar	30.851	29.863	65.184	51.711
<b>Circulante</b>	<b>116.118</b>	<b>106.621</b>	<b>255.196</b>	<b>196.844</b>
<b>Tributos diferidos a recolher</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Lei nº 8.200/1991	5.405	5.418	5.404	5.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos – RTT	4.164	4.212	5.740	5.798
<b>Não circulante</b>	<b>9.569</b>	<b>9.630</b>	<b>11.144</b>	<b>11.216</b>

- (i) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente, será suficiente para absorver esses créditos tributários como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos e crédito fiscal incorporado, líquidos da provisão reconhecida:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2011	358.071	408.511
2012	543.649	728.139
2013	499.743	779.848
2014	471.388	811.537
2015	417.085	417.085
De 2016 a 2018	926.726	1.032.262
De 2019 a 2021	479.819	479.819
De 2022 a 2024	422.361	422.361
De 2025 e exercícios seguintes	142.047	142.047
<b>Total</b>	<b>4.260.889</b>	<b>5.221.609</b>
Não circulante	<b>4.260.889</b>	<b>5.221.609</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A recuperação prevista no valor de R\$ 724.046 a partir do ano de 2021 decorre de:

(i) R\$ 18.169 referentes à provisão para cobertura da insuficiência atuarial de fundos de pensão, cuja obrigação está sendo liquidada financeiramente de acordo com o prazo máximo remanescente de dez anos e nove meses, em linha com o prazo delimitado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Não obstante ao limite de tempo estabelecido pela PREVIC e de acordo com os lucros fiscais futuros estimados, a Companhia apresenta condições de plena compensação fiscal em prazo inferior a dez anos, caso opte por antecipar integralmente a quitação da dívida; e (ii) R\$ 705.877 relativos à parte da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e no ágio do imobilizado mais valia, com aproveitamento fiscal previsto para os exercícios de 2021 a 2034.

Em 31 de março de 2011, em conformidade com a Instrução CVM nº 319/1999, alterada pela Instrução CVM nº 349/2001, os saldos (i) da licença do STFC registrada na Companhia através das incorporações da Copart 2 e BrT Part, no montante de R\$ 2.042.370, foi transferido do intangível para o ativo de tributos sobre o lucro. (ii) O montante de R\$ 352.198 foi transferido do imobilizado para o ativo não circulante de tributos sobre o lucro.

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram histórico de rentabilidade e ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizaram R\$ 57.402 (31/12/2010 - R\$ 56.906).

- (ii) A Companhia e suas controladas registram créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos trimestres.
- (iii) Referem-se a compensações futuras de créditos fiscais não utilizados de imposto de renda e contribuição social.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**13. OUTROS TRIBUTOS**

	Ativo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS a recuperar (i)	391.806	357.630	541.145	496.577
PIS e COFINS	65.960	65.647	82.983	84.178
Outros	2.447	2.132	9.612	8.970
<b>Total</b>	<b>460.213</b>	<b>425.409</b>	<b>633.740</b>	<b>589.725</b>
Circulante	334.044	294.748	470.393	416.674
Não circulante	126.169	130.661	163.347	173.051

	Passivo			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS	452.662	517.614	526.216	596.297
ICMS Convênio nº 69/1998	31.702	30.482	33.389	31.788
PIS e COFINS	653.928	601.224	750.618	688.288
Tributos com exigibilidade suspensa	151.038	147.977	183.395	178.843
Outros	43.195	43.389	52.629	53.785
<b>Total</b>	<b>1.332.525</b>	<b>1.340.686</b>	<b>1.546.247</b>	<b>1.549.001</b>
Circulante	673.920	735.994	788.943	856.290
Não circulante	658.605	604.692	757.304	692.711

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

**14. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Cíveis	4.405.870	4.326.630	4.464.106	4.376.651
Trabalhistas	686.375	626.136	698.120	636.118
Tributárias	634.866	622.367	651.547	637.167
<b>Total</b>	<b>5.727.111</b>	<b>5.575.133</b>	<b>5.813.773</b>	<b>5.649.936</b>
Circulante	1.406.904	1.357.777	1.439.526	1.383.914
Não circulante	4.320.207	4.217.356	4.374.247	4.266.022

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**15. DEMAIS ATIVOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Taxa Fistel de manutenção (i)	13.740		94.112	
Adiantamento e valores a recuperar de fornecedor	77.308	106.372	79.195	126.015
Valores a receber	89.685	81.684	74.314	52.224
Publicidade e propaganda e patrocínio	14.110	5.128	26.048	9.560
Adiantamentos a empregados	9.876	17.799	14.169	24.447
Manutenção de softwares	8.789	4.144	13.802	7.068
Fiança bancária	9.216		9.444	
Editoração de listas telefônicas	7.063	8.218	7.063	8.218
Seguros	2.170	2.952	3.155	4.173
Outros	21.366	18.762	36.950	25.751
<b>Total</b>	<b>253.323</b>	<b>245.059</b>	<b>358.252</b>	<b>257.456</b>
Circulante	228.975	217.290	313.321	218.010
Não circulante	24.348	27.769	44.931	39.446

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga a ANATEL com a finalidade de cobrir dos gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

**16. INVESTIMENTOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participações avaliadas pela equivalência patrimonial	7.317.989	5.749.706		
Participações avaliadas pelo custo de aquisição	3.699	3.699	5.199	5.199
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	130	130	130	130
Ágio "Goodwill"	11.618	11.618		
Outros investimentos	23	23	41	41
<b>Total</b>	<b>7.333.459</b>	<b>5.765.176</b>	<b>5.370</b>	<b>5.370</b>

**Resumo das movimentações dos saldos de investimento**

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>5.765.176</b>	<b>5.370</b>
Equivalência patrimonial	98.761	
Transferência de passivo a descoberto da Vant	1.297	
Aumento de capital	1.468.225	
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>7.333.459</b>	<b>5.370</b>

Os principais dados relativos às participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são os seguintes:

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

			CONTROLADORA				
			31/03/2011				
			Quantidade em milhares			Participação - %	
			Ações		Cotas	Capital total	Capital votante
Controladas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
BrT Celular	5.944.269	49.300	4.473.443			100	100
BrTI	374.405	(1.530)	685.154			100	100
BrT CS	504.091	37.688			272.443.966	99,99	99,99
BrT Multimídia	458.157	16.913			399.253	90,46	90,46
VANT	(3.585)	(1.297)	141.511.999			99,99	99,99
BrT Call Center	20.145	(250)	11.270	22.370		100	100
BrT Card	8.791	144			7.499.999	100	100
iG Brasil	277.099	(3.478)	112.047.365			13,64	13,64
iG Participações	87.321	(1.221)				0,16	0,16
NTPA	13.893	(116)			32.645.507	100	100

		CONTROLADORA					
		Equivalência patrimonial		Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Controladas							
BrT Celular	49.300	(32.253)	5.944.268	4.426.743			
BrTI	(1.530)	20.301	374.404	375.935			
BrT CS	37.688	41.482	504.091	466.404			
BrT Multimídia	15.299	22.357	414.444	399.145			
VANT	(1.297)	(951)			(3.585)	(2.287)	
BrT Call Center	(250)	(282)	20.145	20.395			
BrT Card	144	119	8.791	8.648			
iG Brasil	(475)	3.539	37.810	38.283			
iG Participações	(2)		143	145			
NTPA	(116)	531	13.893	14.008			
NTIN		16					
<b>Total</b>	<b>98.761</b>	<b>54.859</b>	<b>7.317.989</b>	<b>5.749.706</b>	<b>(3.585)</b>	<b>(2.287)</b>	

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**17. IMOBILIZADO**

CONTROLADORA							
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infra-estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>449.352</b>	<b>5.112.512</b>	<b>14.307.287</b>	<b>3.865.597</b>	<b>1.025.977</b>	<b>1.647.942</b>	<b>26.408.667</b>
Adições	150.027	6	33.217	194		3.207	<b>186.651</b>
Baixas	(101)	(27)	(8.883)	(982)		(899)	<b>(10.892)</b>
Transferências	(107.355)	2.647	77.257	19.785	107	2.834	<b>(4.725)</b>
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>491.923</b>	<b>5.115.138</b>	<b>14.408.878</b>	<b>3.884.594</b>	<b>1.026.084</b>	<b>1.653.084</b>	<b>26.579.701</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(4.954.771)</b>	<b>(12.577.492)</b>	<b>(3.015.364)</b>	<b>(627.098)</b>	<b>(1.462.471)</b>	<b>(22.637.196)</b>
Despesas de depreciação		(5.768)	(79.574)	(38.879)	(5.610)	(10.821)	<b>(140.652)</b>
Baixas		27	7.625	791		862	<b>9.305</b>
Transferências				23		393	<b>416</b>
<b>Saldo em 31/03/2011</b>		<b>(4.960.512)</b>	<b>(12.649.441)</b>	<b>(3.053.429)</b>	<b>(632.708)</b>	<b>(1.472.037)</b>	<b>(22.768.127)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	<b>449.352</b>	<b>157.741</b>	<b>1.729.795</b>	<b>850.233</b>	<b>398.879</b>	<b>185.471</b>	<b>3.771.471</b>
Saldo em 31/03/2011	<b>491.923</b>	<b>154.626</b>	<b>1.759.437</b>	<b>831.165</b>	<b>393.376</b>	<b>181.047</b>	<b>3.811.574</b>
Taxa anual de depreciação (média)		10,00%	10,01%	5,80%	4,08%	12,39%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

CONSOLIDADO							
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infra-estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>738.062</b>	<b>5.464.567</b>	<b>16.213.043</b>	<b>4.229.942</b>	<b>1.077.415</b>	<b>2.034.573</b>	<b>29.757.602</b>
Adições	182.304	6	30.860	2.613		6.551	222.334
Baixas	(7.498)	(27)	(10.333)	(982)	(89)	(899)	(19.828)
Transferências	(151.230)	3.644	111.261	23.784	107	5.681	(6.753)
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>761.638</b>	<b>5.468.190</b>	<b>16.344.831</b>	<b>4.255.357</b>	<b>1.077.433</b>	<b>2.045.906</b>	<b>29.953.355</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(5.136.580)</b>	<b>(13.743.941)</b>	<b>(3.199.969)</b>	<b>(655.348)</b>	<b>(1.704.965)</b>	<b>(24.440.803)</b>
Despesas de depreciação		(11.976)	(103.325)	(44.790)	(6.682)	(18.946)	(185.719)
Baixas		27	9.432	791		862	11.112
Transferências				23		1.273	1.296
<b>Saldo em 31/03/2011</b>		<b>(5.148.529)</b>	<b>(13.837.834)</b>	<b>(3.243.945)</b>	<b>(662.030)</b>	<b>(1.721.776)</b>	<b>(24.614.114)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	738.062	327.987	2.469.102	1.029.973	422.067	329.608	5.316.799
Saldo em 31/03/2011	761.638	319.661	2.506.997	1.011.412	415.403	324.130	5.339.241
Taxa anual de depreciação (média)		10,04%	10,02%	6,08%	4,16%	12,55%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

(\*) Leva em consideração a nova vida útil econômica dos bens, conforme descrito abaixo em "Informações adicionais".

**Informações adicionais**

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 31 de março de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis é de R\$ 3.173.189 (31/12/2010 – R\$ 3.292.438), composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 13.095 (31/03/2010 - R\$ 4.215) pela Companhia e R\$ 17.892 (31/03/2010 - R\$ 9.737) nas Informações Trimestrais Consolidadas, na taxa média de 11,46%.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamento mercantil operacional, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador.

**18. INTANGÍVEL**

	CONTROLADORA			
	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Outros	Total
<b>Custo do intangível (valor bruto)</b>				
Saldo em 31/12/2010	82.150	2.035.225	58.144	2.175.519
Adição				
Baixa				
Transferências	958	3.588		4.546
Saldo em 31/03/2011	83.108	2.038.813	58.144	2.180.065
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldo em 31/12/2010		(1.787.420)	(23.609)	(1.811.029)
Despesas de amortização		(36.361)	(1.077)	(37.438)
Baixa				
Transferências				
Saldo em 31/03/2011		(1.823.781)	(24.686)	(1.848.467)
<b>Intangível líquido</b>				
Saldo em 31/12/2010	82.150	247.805	34.535	364.490
Saldo em 31/03/2011	83.108	215.032	33.458	331.598
Taxa anual de amortização (média)		19,99%	20,00%	

	CONSOLIDADO					
	Ágios	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Outros	Total
<b>Custo do intangível (valor bruto)</b>						
Saldo em 31/12/2010	533.525	152.123	2.787.865	883.851	18.005	4.375.369
Transferências		(1.573)	8.034		72	6.533
Saldo em 31/03/2011	533.525	150.550	2.795.899	883.851	18.077	4.381.902
<b>Amortização acumulada</b>						
Saldo em 31/12/2010	(453.031)		(2.334.729)	(255.484)	(13.692)	(3.056.936)
Despesas de amortização			(58.007)	(14.887)	(904)	(73.798)
Saldo em 31/03/2011	(453.031)		(2.392.736)	(270.371)	(14.596)	(3.130.734)
<b>Intangível líquido</b>						
Saldo em 31/12/2010	80.494	152.123	453.136	628.367	4.313	1.318.433
Saldo em 31/03/2011	80.494	150.550	403.163	613.480	3.481	1.251.168
Taxa anual de amortização (média)			19,99%	5,89%	19,47%	

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Licenças regulatórias**

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
<b>Concessão / Autorização</b>			
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/12/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Custos de transação capitalizados às autorizações BrT Celular			81.523
Outras licenças			93.967
<b>Total</b>			<b>883.851</b>

**Ágios (“Goodwill”)**

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) dos negócios adquiridos baseados em projeções de dez anos elaborados por empresas especializadas.

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de (“impairment”), baseados em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, com utilização de perpetuidade no último ano, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 7,7% para provedor de internet e 2,5% para multimídia, taxa de desconto de 12%, com utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**  
(Inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Financiamentos	2.253.896	2.433.639	3.051.438	3.236.944
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	58.413	45.474	61.847	49.634
Debêntures	1.080.000	1.080.000	1.080.000	1.080.000
Juros provisionados sobre debêntures	51.251	12.853	51.251	12.853
Empréstimos (mútuos com empresas ligadas)	477.804	477.804		
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos (mútuos com empresas ligadas)	102.616	87.423		
Custo de captação incorrido	(12.538)	(13.339)	(13.511)	(14.345)
<b>Total</b>	<b>4.011.442</b>	<b>4.123.854</b>	<b>4.231.025</b>	<b>4.365.086</b>
Circulante	1.553.971	1.561.691	1.038.113	1.044.226
Não circulante	2.457.471	2.562.163	3.192.912	3.320.860

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	TIR %	Vencimentos
<b>BNDES</b>	<b>1.693.606</b>	<b>1.843.598</b>	<b>2.428.753</b>	<b>2.588.066</b>		
Moeda nacional	1.691.381	1.834.530	2.426.528	2.578.998	15,8%	Fev/2011 à Dez/2018
Cesta de moedas, incluindo Dólar	2.225	9.068	2.225	9.068	2,8%	Abr/2011
Debêntures públicas	1.131.251	1.092.853	1.131.251	1.092.853	13,6%	Jun/2013
<b>Instituições financeiras</b>	<b>618.342</b>	<b>635.083</b>	<b>684.171</b>	<b>698.080</b>		
Moeda nacional	617.031	588.352	682.860	651.349	13,9%	Abr/2011 à Dez/2033
Moeda estrangeira	1.311	46.731	1.311	46.731	2,3%	Jul/2010 à Fev/2014
Mútuo com empresas ligadas – moeda nacional	580.420	565.227			11,9%	Abr/2011
Fornecedores – moeda estrangeira	361	432	361	432	5,1%	Fev/2014
<b>Subtotal</b>	<b>4.023.980</b>	<b>4.137.193</b>	<b>4.244.536</b>	<b>4.379.431</b>		
Custo de captação incorrido	(12.538)	(13.339)	(13.511)	(14.345)		
<b>Total</b>	<b>4.011.442</b>	<b>4.123.854</b>	<b>4.231.025</b>	<b>4.365.086</b>		

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Custos de transações por natureza**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Instituições financeiras	<b>10.317</b>	<b>10.930</b>	<b>10.317</b>	<b>10.930</b>
Moeda nacional	10.317	10.492	10.317	10.492
Moeda estrangeira		438		438
BNDDES	<b>921</b>	<b>965</b>	<b>1.894</b>	<b>1.971</b>
Moeda nacional	921	965	1.894	1.971
Debêntures públicas	1.300	1.444	1.300	1.444
<b>Total</b>	<b>12.538</b>	<b>13.339</b>	<b>13.511</b>	<b>14.345</b>
Circulante	1.522	1.936	1.657	2.070
Não circulante	11.016	11.403	11.854	12.275

**Composição da dívida por moeda / indexador**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
TJLP	1.597.831	1.740.979	2.320.746	2.473.216
CDI	1.711.670	1.658.080	1.131.250	1.092.853
IPCA	564.609	547.450	564.609	547.450
Taxa pré-fixada	123.107	127.113	158.065	163.734
INPC	22.866	7.341	65.969	45.948
Ienes		44.546		44.546
UMBNDDES – Cesta de moedas do BNDDES	2.225	9.068	2.225	9.068
Dólar Norte-Americano	1.672	2.616	1.672	2.616
Custos de captação incorridos	(12.538)	(13.339)	(13.511)	(14.345)
<b>Total</b>	<b>4.011.442</b>	<b>4.123.854</b>	<b>4.231.025</b>	<b>4.365.086</b>

**Descrição das principais captações de Empréstimos e Financiamentos****Financiamento em moeda nacional**

Em dezembro de 2009, a Companhia e sua controlada BrT Celular celebraram contratos de financiamento com o BNDDES, no montante de R\$ 1.389 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e melhoria da qualidade de rede e atendimento às obrigações regulatórias, programadas para o período compreendido entre 2009 e 2011. Estes contratos estão divididos em dois sub-créditos: (i) sub-crédito A, com remuneração pela TJLP acrescida de 3,95% a.a.; e, (ii) sub-crédito B, com remuneração fixa de 4,50% a.a. Foi realizado um desembolso total de R\$ 300 milhões em dezembro de 2009 e R\$ 531 milhões em outubro de 2010 (sendo R\$ 269 milhões para a Companhia e R\$ 262 milhões para a sua controlada BrT Celular) relativo a estes contratos de financiamento. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até dezembro de 2011, passando a ser mensal para o período de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. O principal deve ser pago em 84 parcelas mensais, de janeiro de 2012 até dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em fevereiro de 2008, a BrT Celular contratou financiamento junto ao BNDES de R\$ 259 milhões, com captação efetiva de R\$ 259 milhões, destinados à adequação da rede de telefonia celular e ao crescimento do tráfego, com a implementação de novos serviços de melhoria da qualidade no atendimento aos usuários. A remuneração está atrelada à variação da TJLP, acrescida de 3,52% a.a.

O vencimento dos encargos financeiros foi trimestral até setembro de 2010, passando a ser mensal para o período de outubro de 2010 até setembro de 2017. A amortização foi definida em 84 parcelas mensais, que iniciaram em outubro de 2010, vencendo a última em 15 de setembro de 2017.

Em novembro de 2006 a BrT contratou financiamento junto ao BNDES de R\$ 2.004 milhões, com captação efetiva de R\$ 2.055 milhões, remunerada pela TJLP acrescida de 4,3% a.a. O vencimento dos encargos financeiros foi trimestral até maio de 2009, passando a ser mensal para o período de junho de 2009 até maio de 2014. A amortização foi definida em 60 parcelas mensais, que se iniciaram em junho de 2009, vencendo a última em 15 de maio de 2014.

Ainda em novembro de 2006 a BrT contratou financiamento junto ao BNDES de R\$ 100 milhões, com captação efetiva de R\$ 55 milhões, remunerada pela TJLP acrescida de 2,3% a.a. A amortização foi definida em 60 parcelas mensais, que se iniciaram em junho de 2009, vencendo a última em 15 de maio de 2014.

#### Financiamento em moeda estrangeira

Em dezembro de 2010, a Companhia liquidou antecipadamente a totalidade das “*Senior Notes*” emitidas em fevereiro de 2004 no valor de US\$ 200 milhões com juros de 9,375% a.a..

#### Debêntures públicas

*Quarta emissão pública:* 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhões, ocorrida em 1 de junho de 2006. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “*spread*” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Na data do encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 não existiam debêntures desta emissão em tesouraria. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 4.087 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia transferiu, através de integralização de capital, a propriedade de 101 bens reversíveis para sua subsidiária integral Copart 5, cujo valor residual totaliza R\$ 83.572 (valor contábil). A integralização de capital foi efetuada na Copart 5 com base em laudo de avaliação de empresa especializada dos ativos a valor contábil. A Companhia celebrou contratos de 12 anos de locação dos imóveis transferidos à sua controlada e ao final do contrato a propriedade dos referidos imóveis retorna para a Companhia.

A Copart 5 cedeu os direitos aos fluxos de recebíveis dos contratos de locação à BSCS - Brazillian Securities Companhia de Securitização, que emitiu os CRI's lastreados pelos recebíveis dos referidos contratos. Nesses contratos, a Companhia se compromete a efetuar o pagamento dos aluguéis a BSCS. Os CRI's foram adquiridos por diversas instituições financeiras no Brasil.

A Copart 5 recebeu o valor do fluxo dos aluguéis adiantado no montante de R\$ 510.519, líquidos dos custos da transação (R\$ 10.728). Decorrente do recebimento antecipado, esse montante foi registrado como dívida com prazo de vencimento de 12 anos. O custo da operação é equivalente a 102% do CDI.

Em conexão com a operação do CRI, em AGE – Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de novembro de 2010, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 47 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 470 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela controlada Copart 5, no valor de R\$ 470 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas por 103% do CDI-CETIP e os juros serão pagos semestralmente, nos dias 10 de maio e 10 de novembro de cada ano, a partir de 10 de maio de 2011 até 10 de maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de junho de 2022.

Os ativos e passivos da Copart 5 encontram-se consolidados nos saldos das Informações Trimestrais da Companhia (controladora BrT), devido aos principais riscos e benefícios dessa transação permanecerem na controladora.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Cronograma de pagamento

A dívida de longo prazo, está programada para ser paga nos seguintes exercícios:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	31/03/2011	
2012	779.556	864.937
2013	897.392	1.011.234
2014	282.175	393.816
2015	95.987	203.228
2016	92.029	199.271
2017 e exercícios seguintes	321.348	532.280
<b>Total</b>	<b>2.468.487</b>	<b>3.204.766</b>

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

#### Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	31/03/2011	
2012	1.200	1.301
2013	1.377	1.512
2014	1.102	1.236
2015	1.117	1.251
2016	1.152	1.286
2017 e exercícios seguintes	5.068	5.268
<b>Total</b>	<b>11.016</b>	<b>11.854</b>

#### Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e sua controlada BrT Celular e aval das controladoras no montante de R\$ 2.428.753 (31/12/2010 – R\$ 2.588.066).

Certos empréstimos e financiamentos contraídos estão garantidos por cauções de direitos creditórios provenientes da prestação de serviços de telefonia fixa, avais e fianças. Após a incorporação da BrT Part pela Companhia, os avais e fianças prestados anteriormente pela BrT Part foram substituídos, mediante aprovação dos credores, por avais e fianças da TNL, matéria que foi devidamente aprovada por seu Conselho de Administração.

As debêntures públicas possuíam garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela BrT Part. Pela escritura da emissão, a controladora, na qualidade de interveniente garantidora, obrigava-se para com os titulares das debêntures como fiadora e principal pagadora solidariamente responsável por todas as obrigações assumidas pela Companhia relacionadas a essas debêntures. Após a incorporação da BrT Part pela Companhia, os debenturistas da 4ª emissão pública aprovaram a substituição da garantidora BrT Part pela TNL. A garantia prestada pela TNL foi devidamente aprovada por seu Conselho de Administração no montante de R\$ 1.080.000.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações do CRI possuem garantias em aval da controladora TMAR. Para maiores detalhes vide Nota 28 (f).

#### “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e a emissão de Debêntures, da Companhia e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

No fechamento das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2011 todos os índices foram cumpridos.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<b>Passivos</b>				
Swaps de moeda cruzada- Iene x CDI		70.719		70.719
<b>Total</b>		<b>70.719</b>		<b>70.719</b>
Circulante		70.719		70.719

A Companhia possuía proteção na modalidade “swap” cambial para as operações em moeda estrangeira (Iene) encerradas no trimestre. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção, na modalidade “swap” cambial foram registrados no resultado como ganho ou perda, de acordo com a situação de cada instrumento (Nota 7).

## 21. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
SMP (i)			726.134	696.159
Concessões do STFC	70.949	56.759	70.949	56.759
Outras autorizações			3.855	3.713
<b>Total</b>	<b>70.949</b>	<b>56.759</b>	<b>800.938</b>	<b>756.631</b>
Circulante	70.949	56.759	196.997	183.627
Não circulante			603.941	573.004

- (i) As autorizações do SMP contratadas pela BrT Celular junto a ANATEL em 2002 e 2004, estão representadas pelos termos que na época totalizaram R\$ 220.119. Tais autorizações referem-se à exploração do SMP pelo período de 15 anos na mesma área de atuação em que a Companhia possui concessão para a telefonia fixa. Do valor contratado, 10% foram pagos no ato da assinatura contratual, sendo que o saldo restante foi integralmente reconhecido no passivo da Controlada para ser amortizado em parcelas anuais, iguais e sucessivas, com vencimento

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

previsto para o exercício de 2011 (saldo de uma parcela) e 2012 (saldo de uma parcela), relacionados com os exercícios sociais em que os termos foram assinados. Sobre o saldo devedor incide a variação do IGP-DI, acrescida de 1% a.m. O saldo atualizado destas autorizações representa R\$ 25.086 (31/12/2010 - R\$ 23.924).

Em 29 de abril de 2008 a BrT Celular adquiriu novas autorizações para exploração da rede 3G, no valor de R\$ 488.235, pagando no ato da assinatura dos termos 10% do total, restando o saldo a pagar nos exercícios sociais de 2011 a 2016 (saldo de seis parcelas). Sobre o saldo devedor incide a variação do IST – Índice de Serviços de Telecomunicações, acrescida de 1% a.m. O saldo atualizado das autorizações atribuídas à rede 3G representa R\$ 701.048 (31/12/2010 - R\$ 672.235).

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2011	70.949	196.997
2012		131.657
2013		118.071
2014		118.071
2015		118.071
2016		118.071
<b>Total</b>	<b>70.949</b>	<b>800.938</b>

**22. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL****Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009**

A Companhia e algumas de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, § 9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao Programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores dos parcelamentos são compostos como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
REFIS II - PAES	4.336	4.336	4.336	4.336
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	404.153	393.761	436.893	425.626
<b>Total</b>	<b>408.489</b>	<b>398.097</b>	<b>441.229</b>	<b>429.962</b>
Circulante	33.729	32.801	36.091	35.046
Não circulante	374.760	365.296	405.138	394.916

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	CONSOLIDADO				
	Principal	Multas	Juros	31/03/2011	31/12/2010
				Total	Total
COFINS	165.090	13.566	55.015	233.671	227.671
CPMF	175	67	255	497	484
Imposto de renda	67.881	5.445	28.615	101.941	99.302
Contribuição social	17.108	1.812	8.378	27.298	26.577
INSS – SAT	6.826	3.454	17.656	27.936	27.216
PIS	39.623	2.825	6.833	49.281	48.125
Outros	341	27	237	605	587
<b>Total</b>	<b>297.044</b>	<b>27.196</b>	<b>116.989</b>	<b>441.229</b>	<b>429.962</b>

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2011	30.074	32.483
2012	29.487	31.850
2013	29.487	31.850
2014	29.487	31.850
2015 a 2017	88.461	95.550
2018 a 2020	88.461	95.550
2021 a 2023	88.461	95.550
2024 e exercícios seguintes	24.571	26.546
<b>Total</b>	<b>408.489</b>	<b>441.229</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**23. PROVISÕES****Composição do saldo**

	Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	<b>Trabalhista</b>				
(i)	Horas extras	295.226	229.040	299.631	232.483
(ii)	Diferenças salariais	148.213	119.255	151.146	122.016
(iii)	Adicionais diversos	133.648	117.945	137.791	121.886
(iv)	Subsidiariedade	87.631	83.506	88.392	84.244
(v)	Verbas rescisórias	86.965	80.247	89.394	82.779
(vi)	Estabilidade / Reintegração	79.360	79.615	79.715	79.920
(vii)	Indenizações	83.782	66.985	84.897	67.885
(viii)	Complemento de aposentadoria	51.199	47.363	51.200	47.368
(ix)	FGTS	33.820	31.434	33.845	31.459
(x)	Multas trabalhistas	5.343	4.118	5.558	4.242
(xi)	Honorários advocatícios/periciais	3.864	1.338	3.910	1.375
(xii)	Vínculo empregatício	1.927	1.866	1.999	3.742
(xiii)	Demais ações	66.941	57.425	69.723	57.814
	<b>Total</b>	<b>1.077.919</b>	<b>920.137</b>	<b>1.097.201</b>	<b>937.213</b>
	<b>Tributária</b>				
(i)	ICMS	239.988	227.997	268.451	254.917
	ISS	1.011	956	8.287	8.006
(ii)	FUST			4.275	4.164
(ii)	INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	308	301	308	972
	Demais ações	4.311	4.200	6.318	5.823
	<b>Total</b>	<b>245.618</b>	<b>233.454</b>	<b>287.639</b>	<b>273.882</b>
	<b>Cível</b>				
(i)	Societário	2.444.093	2.415.967	2.444.093	2.415.967
(ii)	Estimativas ANATEL	160.959	158.000	165.404	160.640
(iii)	Juizado Especial	117.315	102.262	137.968	120.355
(iv)	Multas ANATEL	78.927	75.931	82.779	79.455
(v)	Demais ações	309.409	293.138	326.971	309.355
	<b>Total</b>	<b>3.110.703</b>	<b>3.045.298</b>	<b>3.157.215</b>	<b>3.085.772</b>
	<b>Total das provisões</b>	<b>4.434.240</b>	<b>4.198.889</b>	<b>4.542.055</b>	<b>4.296.867</b>
	Circulante	1.281.035	1.198.211	1.323.857	1.236.971
	Não circulante	3.153.205	3.000.678	3.218.198	3.059.896

**Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)**

Risco	31/03/2011			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	1.097.201	287.639	3.157.215	<b>4.542.055</b>
Passivos contingentes	2.409.407	2.559.637	791.823	<b>5.760.867</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco	31/12/2010			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Provisões	937.213	273.882	3.085.772	<b>4.296.867</b>
Passivos contingentes	2.205.808	2.435.016	779.905	<b>5.420.729</b>

**Resumo das movimentações dos saldos de provisões:**

	CONTROLADORA			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>920.137</b>	<b>233.454</b>	<b>3.045.298</b>	<b>4.198.889</b>
Atualização monetária	92.223	12.164	23.338	127.725
Adições, líquidas de reversões	77.646	10.826	68.779	157.251
Baixas por pagamentos / encerramentos	(12.087)	(10.826)	(26.712)	(49.625)
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>1.077.919</b>	<b>245.618</b>	<b>3.110.703</b>	<b>4.434.240</b>

	CONSOLIDADO			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>937.213</b>	<b>273.882</b>	<b>3.085.772</b>	<b>4.296.867</b>
Atualização monetária	92.857	14.143	24.979	131.979
Adições, líquidas de reversões	79.743	10.455	77.245	167.443
Baixas por pagamentos / encerramentos	(12.612)	(10.841)	(30.781)	(54.234)
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>1.097.201</b>	<b>287.639</b>	<b>3.157.215</b>	<b>4.542.055</b>

**Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes****Provisões****Trabalhista**

- (i) Horas extras – referem-se ao pleito de pagamento salarial e de adicional em razão de labor supostamente desempenhado além da jornada ordinariamente contratada;
- (ii) Diferenças salariais e reflexos – referem-se, principalmente, a pedidos de incidência de aumentos salariais decorrentes de negociações sindicais supostamente descumpridas. Já os reflexos dizem respeito à repercussão do aumento salarial supostamente devido nas demais verbas calculadas com base no salário do empregado;
- (iii) Adicionais diversos – referem-se ao pleito de percepção de adicional de periculosidade, com base na Lei nº 7.369/1985, regulamentada pelo Decreto nº 93.412/1986, em razão de suposto risco por contato do empregado com sistema elétrico de potência, adicional de insalubridade, sobreaviso, adicional de transferência;
- (iv) Responsabilidade solidária/subsidiária – refere-se a pedido de responsabilização da Companhia, feito por empregados de terceiros, em razão de suposta inobservância de seus direitos trabalhistas por seus empregadores diretos;

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (v) Verbas rescisórias – referem-se a verbas supostamente não adimplidas na rescisão contratual ou suas diferenças;
- (vi) Estabilidade/Reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (vii) Indenizações – referem-se a valores supostamente decorrentes de acidente de trabalho, veículos locados, doença do trabalho, dano moral e estabilidade provisória;
- (viii) Complemento de aposentadoria – diferenças supostamente devidas no salário de benefício referente a verbas trabalhistas;
- (ix) Complemento de multa FGTS – decorrente de expurgos inflacionários, refere-se a pedidos de complementação da indenização da multa de FGTS, em razão da recomposição das contas desse fundo por expurgos inflacionários.  
  
A BrT ingressou com ação judicial contra a Caixa Econômica Federal, no intuito de assegurar o ressarcimento de todos os valores que forem pagos a esse título;
- (x) Multas trabalhistas - valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verba do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas;
- (xi) Honorários advocatícios/periciais - parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial;
- (xii) Vínculo empregatício - reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta;
- (xiii) Demais ações – refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela Companhia tinha como base atribuir às causa os valores informados por seus consultores jurídicos externos e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos em processos de mesma natureza. Como consequência, a Companhia reconheceu efeitos no resultado de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “Provisões/reversões” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “Atualização monetária de provisões”.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Tributária

- (i) Tributos estaduais – exigência de ICMS sobre operações que, no entendimento da Companhia, não são passíveis de tributação por este imposto. Discussões sobre créditos de ICMS tomados pela Companhia, cuja validade ou legalidade é contestada pelos Fiscos Estaduais.
- (ii) Tributos federais – autuações diversas que exigem impostos e contribuições federais sobre fatos qualificados de forma supostamente inadequada pela Companhia ou sobre diferenças na apuração e cálculos destes tributos.

#### Cível

- (i) Societário – Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais nºs 415/1972, 1.181/1974, 1.361/1976, 881/1990, 86/1991 e 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando, assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela Companhia, discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A Companhia provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do período de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a Companhia a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A Companhia, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da Companhia, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A Companhia atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese (incluindo todos os custos processuais).

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do STJ - Superior Tribunal de Justiça, que o mesmo fixou critérios de indenização a serem adotados pela BrT, em benefício de acionistas da CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

final ainda não se tornou definitiva, os critérios deverão ser baseados em (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Com base nas informações atuais, a Companhia julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 31 de março de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL – refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU – Plano Geral de Metas de Universalização e PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade;
- (iii) Juizados Especiais Cíveis - questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (iv) Multas ANATEL – refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade; e
- (v) Demais ações – refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra a Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

#### Passivo contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Trabalhista

Referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 2.409.407 (31/12/2010 - R\$ 2.205.808).

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela Companhia e suas controladas tinha como base atribuir às causas os valores informados por seus consultores jurídicos externos, e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos pagos em processos de mesma natureza. Como consequência foi verificado o aumento no montante de R\$ 116.640, nas estimativas dos valores dos processos.

#### Tributária

As principais causas existentes estão representadas pelos seguintes objetos:

- (i) ICMS – diversas autuações fiscais de ICMS, dentre as quais destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributados pelo ISS ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, no montante aproximado de R\$ 1.217.593 (31/12/2010 - R\$ 1.119.720);
- (ii) ISS – suposta incidência sobre serviços auxiliares à comunicação e discussão quanto ao enquadramento dos serviços tributados pelos municípios na Lista da Lei Complementar nº 116/2003, no montante aproximado de R\$ 373.226 (31/12/2010 - R\$ 356.878);
- (iii) INSS – autuações versando sobre a adição de rubricas no salário-de-contribuição supostamente devidas pela Companhia, no montante aproximado de R\$ 316.451 (31/12/2010 - R\$ 308.273); e
- (iv) Tributos federais – diversas autuações de tributos federais, relativas, principalmente, a glosas efetuadas na apuração dos tributos, erros no preenchimento de obrigações acessórias, repasse de PIS e COFINS e FUST relacionado aos efeitos da mudança de interpretação de sua base de cálculo pela ANATEL. O montante aproximado é de R\$ 652.367 (31/12/2010 - R\$ 650.145).

#### Cível

As principais causas existentes estão representadas pelos seguintes objetos:

Ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 791.823 (31/12/2010 - R\$ 779.905).

#### Cartas de fiança

Com relação às contingências passivas, a Companhia mantém contratos de cartas de fiança firmados com instituições financeiras, a título de garantia complementar de processos judiciais em execução provisória e como garantia de execução de compromissos de abrangência referentes a autorizações concedidas pela ANATEL. O valor histórico total de fianças contratadas pela Companhia e vigentes na data do encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 corresponde a R\$ 2.184.881 (31/12/2010 - R\$ 2.142.892) e R\$ 2.229.539 (31/12/2010 - R\$ 2.184.978) relativos ao consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

#### Ativo contingente

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária promovida pela Companhia, através da qual reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS: questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da Companhia e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela Companhia em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. A Companhia aguarda o julgamento dos processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam uma contingência ativa não reconhecida contabilmente, é de R\$ 19.803 (31/12/2010 - R\$ 19.784) e de R\$ 20.290 (31/12/2010 - R\$ 20.271) para o consolidado.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**24. DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Adiantamento clientes	28.338	29.064	310.713	316.006
Retenção de terceiros	126.603	124.389	136.244	133.914
Grupamento de ações - recompra	117.412	117.516	117.412	117.516
Valores a pagar a partes relacionadas	63.727	53.539	36.591	36.591
Valores a restituir de clientes	22.992	27.645	31.611	35.954
Provisão p/ desmobilização de ativos	22.176	21.956	29.678	29.384
Outros tributos retidos na fonte	20.332	72.475	28.616	80.307
Receitas a apropriar	27.338	36.451	27.338	36.451
Outros	55.283	52.561	75.388	56.300
<b>Total</b>	<b>484.201</b>	<b>535.596</b>	<b>793.591</b>	<b>842.423</b>
Circulante	307.617	476.464	449.249	611.805
Não circulante	176.584	59.132	344.342	230.618

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 3.731.059 (31/12/2010 - R\$ 3.731.059), composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2011	31/12/2010
<b>Capital total em ações</b>		
Ações ordinárias	203.423	203.423
Ações preferenciais	399.597	399.597
<b>Total</b>	<b>603.020</b>	<b>603.020</b>
<b>Ações em tesouraria</b>		
Ações ordinárias		
Ações preferenciais	13.231	13.231
<b>Total</b>	<b>13.231</b>	<b>13.231</b>
<b>Ações em circulação</b>		
Ações ordinárias	203.423	203.423
Ações preferenciais	386.366	386.366
<b>Total em circulação</b>	<b>589.789</b>	<b>589.789</b>
Valor patrimonial por ação em circulação	19,38	19,22

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 800.000.000 (oitocentos milhões) de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Por deliberação da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembléia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses dos parágrafos 1º a 3º do art. 12 do estatuto social, sendo a elas assegurada prioridade no recebimento de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do capital social pelo número total de ações ou de 3% a.a., calculado sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido contábil pelo número total de ações, o que for maior.

#### (b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são originadas de programas de recompra realizados durante os exercícios de 2002 a 2004. Na data de 13 de setembro de 2004 foi divulgado o fato relevante da última proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, para recompra de ações preferenciais de própria emissão, para permanência em tesouraria ou cancelamento, ou posterior alienação.

A posição das ações em tesouraria é a seguinte:

	Ações preferenciais	Valor <sup>(1)</sup>
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	13.231.556	149.642
Ações alienadas		
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	13.231.556	149.642

(1) Equivale ao custo das ações alienadas

Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)	31/03/2011	31/12/2010
Médio ponderado	11,31	11,31
Mínimo	10,31	10,31
Máximo	13,80	13,80

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Valor de mercado das ações em tesouraria**

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do trimestre era o seguinte:

	31/03/2011	31/12/2010
Quantidade de ações preferencias em tesouraria	13.231.556	13.231.556
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	14,56	12,00
<b>Valor de mercado</b>	<b>192.651</b>	<b>158.779</b>

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos das reservas que deram origem a recompra:

	Ágio na subscrição de ações		Outras reservas de capital	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Saldo contábil das reservas	458.684	458.684	126.372	126.372
Ações em tesouraria	(99.822)	(99.822)	(49.820)	(49.820)
<b>Saldo, líquido das ações em tesouraria</b>	<b>358.862</b>	<b>358.862</b>	<b>76.552</b>	<b>76.552</b>

**(c) Reservas de capital**

As reservas de capital são constituídas em conformidade com as seguintes práticas:

Reserva de ágio na subscrição de ações: resultado da diferença entre o valor pago na subscrição e o valor destinado ao capital.

Reserva especial de ágio na incorporação: representa o valor líquido da contrapartida do valor do crédito tributário, conforme disposições da Instrução CVM nº 319/1999. A reserva poderá ser capitalizada na medida em que o ágio que lhe deu origem for amortizado, em benefício de todos os acionistas.

Administração da Companhia encaminhará proposta a assembléia geral sugerindo sua capitalização, sem emissão de novas ações.

Reserva de doações e subvenções para investimentos: constituída em razão de doações e subvenções recebidas antes do início do exercício social de 2008 e cuja contrapartida representa um ativo recebido pela Companhia.

Reserva de correção monetária especial da Lei nº 8.200/1991: constituída em razão dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente e cuja finalidade foi a compensação de distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991.

Reserva de opções de ações: conta constituída em razão das opções de ações, outorgadas e reconhecidas de acordo com os planos de pagamentos com base em ações, e liquidadas com instrumentos do patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Juros sobre obras em andamento: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998 e pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

Outras reservas de capital: formadas pela contrapartida de juros sobre obras em andamento incorridos até 31 de dezembro de 1998 e pelos recursos aplicados em incentivos fiscais de imposto de renda, antes do início do exercício social de 2008.

#### (d) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas de acordo com as seguintes práticas:

Reserva legal: destinação de 5% do lucro anual até o limite de 20% do capital social realizado. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, supera em 30% o capital social. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva para investimentos: formada pelos saldos de lucros do exercício, ajustados nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e destinados após o pagamento dos dividendos. Os saldos de lucros dos exercícios que contribuem para a formação desta reserva foram integralmente destinados como lucros retidos pelas respectivas assembleias gerais de acionistas, face ao orçamento de investimentos da Companhia e de acordo com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações. Até o encerramento do exercício de 2007 a retenção de lucros para investimentos permanecia na conta de lucros acumulados, em linha com o art. 8º da Instrução CVM nº 59/1986. Com a vigência da Lei nº 11.638/2007, que determina que não deve permanecer saldo na conta de lucros acumulados ao final do exercício, a referida retenção de lucros remanescentes integra esta reserva para investimentos.

#### (e) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. A Companhia não apurou efeitos de outros resultados abrangentes no trimestre e exercício apresentados.

#### (f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conforme AGO da Companhia realizada em 27 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.971.023 da seguinte forma: (i) constituição da reserva de investimentos no montante de R\$ 1.431.365, (ii) pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 363.176 e (iii) dividendos complementares aos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 176.482. Os lucros acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 70.619 foram destinados para constituição da reserva de investimento naquele exercício.

**(g) Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído**

Os acionistas ordinários e preferenciais possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas ordinários e preferenciais.

**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

**Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia possui categoria de ações potenciais diluídas provenientes de opções de compra de ações, mencionado na Nota 26, que foi considerado no cálculo do lucro por ação diluído.

A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2011	31/03/2010
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	93.389	381.674
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	32.211	131.643
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	61.178	250.031
Média ponderada das ações em circulação		
Ações ordinárias – básicas	203.423.176	203.423.176
Ações ordinárias – diluídas	203.423.176	203.423.176
Ações preferenciais – básicas	386.365.814	386.365.814
Ações potenciais dilutivas	21.967	29.224
Ações preferenciais – diluídas	386.387.781	386.395.038
Lucro por ação:		
Ações ordinárias – básicas	0,15834	0,64714
Ações ordinárias – diluídas	0,15834	0,64714
Ações preferenciais - básicas	0,15834	0,64714
Ações preferenciais - diluídas	0,15833	0,64709

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

##### (a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de pensão”) aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de março de 2011.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
TelemarPrev	BrT	FATL
PAMEC	BrT	BrT
PBS-A	BrT	Sistel
PAMA	BrT	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração da Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 2010, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Provisões para fundos de pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	571.322	646.444	574.754	650.305
Plano PAMEC	3.140	3.001	3.140	3.001
<b>Total</b>	<b>574.462</b>	<b>649.445</b>	<b>577.894</b>	<b>653.306</b>
Circulante	28.949	74.080	32.381	77.941
Não circulante	545.513	575.365	545.513	575.365

#### Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras

A Companhia reconheceu um ativo junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido compõe a rubrica de outros ativos e se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Plano TCSPREV	93.270	90.249	95.715	92.619
<b>Total</b>	<b>93.270</b>	<b>90.249</b>	<b>95.715</b>	<b>92.619</b>
Não circulante	93.270	90.249	95.715	92.619

#### (b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999, como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 74.934 (31/12/2010 – R\$ 96.344).

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### (c) Plano de remuneração baseada em ações

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseadas em ações, para os quais não houve movimentações significativas no trimestre findo em 31 de março de 2011.

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgáveis estão resumidos a seguir:

- Telefonia fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui serviços de provedor internet e “*Call Center*”.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos		Eliminações		Total	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Receitas</b>	<b>2.075.330</b>	<b>2.272.423</b>	<b>454.092</b>	<b>475.204</b>	<b>145.695</b>	<b>158.756</b>	<b>(305.269)</b>	<b>(285.820)</b>	<b>2.369.848</b>	<b>2.620.563</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(975.412)</b>	<b>(1.060.962)</b>	<b>(326.871)</b>	<b>(349.280)</b>	<b>(86.655)</b>	<b>(66.790)</b>	<b>252.014</b>	<b>229.765</b>	<b>(1.136.924)</b>	<b>(1.247.267)</b>
Interconexão	(457.771)	(526.504)	(128.689)	(159.129)			144.970	148.595	(441.490)	(537.038)
Depreciação e amortização	(147.825)	(157.291)	(56.487)	(55.749)	(436)	(321)			(204.748)	(213.361)
Serviço de manutenção de rede	(137.148)	(160.422)	(14.128)	(12.780)	(57)	(1)			(151.333)	(173.203)
Aluguéis e seguros	(93.415)	(54.853)	(35.513)	(31.941)	(6.281)	(2.606)	33.054	12.728	(102.155)	(76.672)
Meios de conexão	(50.138)	(56.427)	(46.721)	(38.885)			73.989	68.432	(22.870)	(26.880)
Custos de aparelhos e acessórios			(7.525)	(12.018)			1	10	(7.524)	(12.008)
Outros custos e despesas	(89.115)	(105.465)	(37.808)	(38.778)	(79.881)	(63.862)			(206.804)	(208.105)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.099.918</b>	<b>1.211.461</b>	<b>127.221</b>	<b>125.924</b>	<b>59.040</b>	<b>91.966</b>	<b>(53.255)</b>	<b>(56.055)</b>	<b>1.232.924</b>	<b>1.373.296</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(660.830)</b>	<b>(653.470)</b>	<b>(155.705)</b>	<b>(143.495)</b>	<b>(65.045)</b>	<b>(53.161)</b>	<b>53.249</b>	<b>56.888</b>	<b>(828.331)</b>	<b>(793.238)</b>
<b>Comercialização de serviços</b>	<b>(243.844)</b>	<b>(236.682)</b>	<b>(111.512)</b>	<b>(106.403)</b>	<b>(27.332)</b>	<b>(29.740)</b>	<b>92.643</b>	<b>92.529</b>	<b>(290.045)</b>	<b>(280.296)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.736)	(95.909)	(19.133)	(15.331)	(2.019)	(3.732)	(4)	(265)	(111.892)	(115.237)
Comissão de vendas	(183)	(153)	(3.039)	(1.635)					(3.222)	(1.788)
Central de atendimento	(73.751)	(65.432)	(9.041)	(18.774)	(4.838)	(2.045)	80.832	76.714	(6.798)	(9.537)
Publicidade e propaganda	(25.945)	(16.504)	(7.749)	(11.651)	(2.927)	(920)			(36.621)	(29.075)
Outros serviços de terceiros	(28.842)	(37.654)	(54.892)	(38.307)	(3.212)	(4.171)	6.366	4.958	(80.580)	(75.174)
Outros custos e despesas	(24.387)	(21.030)	(17.658)	(20.705)	(14.336)	(18.872)	5.449	11.122	(50.932)	(49.485)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(284.966)</b>	<b>(242.944)</b>	<b>(40.623)</b>	<b>(43.037)</b>	<b>(30.074)</b>	<b>(39.405)</b>	<b>5.630</b>	<b>9.644</b>	<b>(350.033)</b>	<b>(315.742)</b>
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	<b>(132.020)</b>	<b>(173.844)</b>	<b>(3.570)</b>	<b>5.945</b>	<b>(7.639)</b>	<b>15.984</b>	<b>(45.024)</b>	<b>(45.285)</b>	<b>(188.253)</b>	<b>(197.200)</b>
Outras receitas operacionais	94.983	85.493	14.964	32.005	1.821	21.383	(20.839)	(20.948)	90.929	117.933
Outras despesas operacionais	(227.003)	(259.337)	(18.534)	(26.060)	(9.460)	(5.399)	(24.185)	(24.337)	(279.182)	(315.133)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(385.439)</b>	<b>(65.887)</b>	<b>102.649</b>	<b>3.586</b>	<b>2.236</b>	<b>3.726</b>	<b>6</b>	<b>(833)</b>	<b>(280.548)</b>	<b>(59.408)</b>
Receitas financeiras	122.126	154.734	151.723	39.368	3.519	8.469	(32.204)	(7.069)	245.164	195.502
Despesas financeiras	(507.565)	(220.621)	(49.074)	(35.782)	(1.283)	(4.743)	32.210	6.236	(525.712)	(254.910)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>53.649</b>	<b>492.104</b>	<b>74.165</b>	<b>(13.985)</b>	<b>(3.769)</b>	<b>42.531</b>			<b>124.045</b>	<b>520.650</b>
Provisão para IR/CSLL	(5.719)	(101.716)	(24.865)	(18.270)	(89)	(19.019)			(30.673)	(139.005)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>47.930</b>	<b>390.388</b>	<b>49.300</b>	<b>(32.255)</b>	<b>(3.858)</b>	<b>23.512</b>			<b>93.372</b>	<b>381.645</b>
Resultado atribuído ao controlador									93.389	381.674
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									(17)	(29)
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	1.961.120	2.181.253	334.745	348.174	67.845	80.812			2.363.710	2.610.239
Vendas			6.138	10.324					6.138	10.324
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>1.961.120</b>	<b>2.181.253</b>	<b>340.883</b>	<b>358.498</b>	<b>67.845</b>	<b>80.812</b>			<b>2.369.848</b>	<b>2.620.563</b>
<b>Receita entre segmentos</b>	<b>114.210</b>	<b>91.170</b>	<b>113.209</b>	<b>116.706</b>	<b>77.850</b>	<b>77.944</b>				
<b>Receita total</b>	<b>2.075.330</b>	<b>2.272.423</b>	<b>454.092</b>	<b>475.204</b>	<b>145.695</b>	<b>158.756</b>				
Depreciações e amortizações	191.143	196.874	63.805	68.191	4.569	4.082			259.517	269.147
Acréscimos de Capex (i)	202.518	57.280	26.393	35.453	1.924	5.282			230.835	98.015
<b>Informações Patrimoniais</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativos	19.359.054	20.957.896	8.322.766	6.725.886	592.552	623.379	(1.463.517)	(1.421.047)	26.810.855	26.886.114
Passivos	14.284.919	14.465.053	2.378.498	2.297.555	180.745	207.714	(1.463.517)	(1.421.047)	15.380.644	15.549.275

- (i) O maior volume de Capex registrado no primeiro trimestre de 2011 está concentrado na melhoria da qualidade da rede e expansão da cobertura de banda larga fixa.

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 31 de março de 2011 e 2010.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Telefonia fixa/dados</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Serviço local (ex - VC1)	1.146.313	1.177.589
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	346.296	399.671
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	207.993	289.371
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	237.626	334.985
Remuneração pelo uso da rede	121.600	123.759
Serviço de comunicação de dados	1.417.248	1.408.787
Telefones de uso público	53.621	52.881
Outros serviços	153.713	160.734
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>3.684.410</b>	<b>3.947.777</b>
Tributos sobre os serviços	(754.668)	(833.991)
Outras deduções	(854.412)	(841.363)
<b>Receita de serviços</b>	<b>2.075.330</b>	<b>2.272.423</b>

<b>Telefonia móvel</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Serviço móvel	367.772	344.856
Remuneração pelo uso da rede	274.375	282.112
Venda de aparelhos e acessórios	7.805	12.096
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>649.952</b>	<b>639.064</b>
Tributos sobre os serviços	(111.821)	(103.241)
Outras deduções	(84.039)	(60.619)
<b>Receita de serviços</b>	<b>454.092</b>	<b>475.204</b>

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

<b>Informações geográficas</b>	<b>Receitas de clientes externos</b>		<b>Ativos não circulantes</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
No país sede da entidade	2.355.303	2.599.295	6.458.184	6.524.318
Em países estrangeiros	14.545	21.268	132.225	110.914
<b>Total</b>	<b>2.369.848</b>	<b>2.620.563</b>	<b>6.590.409</b>	<b>6.635.232</b>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>99.689</b>	<b>77.434</b>	<b>59.447</b>	<b>33.984</b>
BrT Call Center	2.486	6.033		
BrTI	1.439	915		
BrT CS	33	3		
iG Brasil	3.780	4.102		
BrT Multimídia	4.089	3.959		
BrT Celular	80.450	58.041		
VANT	347	246		
iG Part	8	8		
TMAR	1.420	3.783	48.347	19.051
Oi Internet	2.029	41	2.029	
Oi Móvel	3.608	303	9.071	14.933
<b>Empréstimos com controlada</b>	<b>1.860</b>	<b>1.548</b>		
BrT Call Center	2	4		
VANT	1.858	1.544		
<b>Debêntures</b>			<b>1.980.630</b>	<b>1.911.134</b>
TMAR			1.980.630	1.911.134
<b>Outros</b>	<b>68.395</b>	<b>53.305</b>		
BrT Call Center	5.956	26.625		
BrT of America	58	60		
BrTI	245	245		
BrT Bermudas	26	27		
BrT CS	91	90		
BrT Venezuela	8	8		
iG Brasil	242	228		
BrT Multimídia	7.691	5.013		
BrT Celular	54.078	21.009		
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>90.815</b>	<b>145.324</b>	<b>84.731</b>	<b>31.491</b>
BrT Call Center	22.468	46.419		
BrT CS	4.271	4.391		
iG Brasil	3.889	12.206		
BrT Multimídia	6.100	5.397		
BrT Celular	41.241	51.468		
TMAR	2.762	3.783	9.661	10.203
Oi Móvel		17.774	60.049	21.288
TNL Contax	10.084	3.886	15.021	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>580.420</b>	<b>565.227</b>		
BrT Celular	580.420	565.227		
<b>Dividendos e juros s/ capital próprio</b>	<b>194.681</b>		<b>194.681</b>	
Coari	194.681		194.681	
<b>Demais obrigações</b>	<b>50.171</b>	<b>37.280</b>	<b>2.263</b>	
BrT Call Center	10			

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

BrTI	12.375	10.210		
BrT Bermudas	5.701	5.962		
iG Brasil	27	27		
BrT Multimídia	19.204	16.353		
BrT Celular	6.992	2.324		
VANT	3.599	2.404		
TNL	2.263		2.263	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Receitas</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>	<b>112.347</b>	<b>109.927</b>	<b>104.537</b>	<b>103.534</b>
BrT Bermudas	178	142		
BrT Internet	524	651		
BrT CS	32	36		
iG Brasil	3.293	5.583		
BrT Multimídia	1.892	1.670		
BrT Celular	78.521	68.213		
VANT	340			
TMAR	20.414	22.944	86.815	84.743
Oi Internet	1.239		4.191	
Oi Móvel	5.691	10.688	13.191	18.791
Portugal Telecom			117	
TNL Contax	223		223	
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>115.903</b>	<b>100.975</b>		
BrT Call Center	2.003	1.907		
BrTI		20.317		
BrT CS	37.687	41.483		
iG Brasil	806	3.592		
BrT Multimídia	16.101	22.930		
Nova Tarrafa Inc.		16		
Nova Tarrafa Part.		531		
BrT Celular	59.303	10.079		
VANT	3			
iG Part		1		
BrT Card Serv. Financeiro		119		
<b>Receitas financeiras</b>	<b>428</b>	<b>41.114</b>	<b>69.497</b>	<b>50.142</b>
BrT Call Center	281	789		
BrTI		17		
iG Brasil	2	41		
BrT Multimídia	10	1		
BrT Celular	82	77		
VANT	53			
TMAR		40.189	69.497	50.142
<b>Custos/Despesas</b>				
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(195.158)</b>	<b>(172.992)</b>	<b>(60.500)</b>	<b>(28.749)</b>
BrT Call Center	(186)			
BrT CS	(12.874)	(15.515)		
BrT Multimídia	(9.670)	(9.411)		
BrT Celular	(117.203)	(120.805)		

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

TMAR	(12.783)	(7.080)	(13.655)	(8.568)
Oi Móvel	(42.375)	(20.181)	(46.774)	(20.181)
Portugal Telecom			(4)	
Oi Internet	(67)		(67)	
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(85.543)</b>	<b>(73.009)</b>	<b>(26.792)</b>	<b>(16.558)</b>
BrT Call Center	(68.716)	(65.234)		
BrT Participações		(14)		
iG Brasil	(1.759)	(3.657)		
BrT Multimídia	(35)	(9)		
BrT Celular	(379)	(374)		
TNL Contax	(14.654)	(3.721)	(26.792)	(16.558)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(3.410)</b>	<b>(5.709)</b>		
BrT Call Center	(41)	(783)		
BrT Multimídia	(32)	(301)		
BrT Celular	(3.337)	(4.625)		
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(3.670)</b>	<b>(18.308)</b>		
BrT Call Center	(250)	(287)		
iG Brasil	(475)			
BrT Celular		(17.069)		
BrT Multimídia		(1)		
VANT	(1.298)	(951)		
BrT Internet	(1.530)			
IG Part	(2)			
Nova Tarrafa Part	(115)			
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.648)</b>	<b>(10.647)</b>	<b>(3.446)</b>	<b>(3)</b>
BrT Call Center	(9)			
BrT Celular	(18.639)	(10.644)		
TNL			(3.301)	
TMAR		(3)	(145)	(3)

**(a) Linhas de créditos**

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas.

O contrato de mútuo com a controlada BrT Call Center, com prazo de vencimento para a data de 19 de maio de 2010, teve sua taxa alterada em 1 de julho de 2009, passando para a taxa de remuneração correspondente a 115% da Taxa DI.

O primeiro contrato de mútuo com a controlada BrT Celular, com o prazo de vencimento para a data de 16 de abril de 2010 tem taxa de remuneração correspondente a 101,75% da Taxa DI.

O segundo contrato de mútuo com a controlada BrT Celular, com o prazo de vencimento para a data de 14 de dezembro de 2010 teve sua taxa alterada em 1 de julho de 2009, passando para a taxa de remuneração correspondente a 115% da Taxa DI.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### (b) Debêntures privadas de emissão da TMAR

A Companhia adquiriu, com a incorporação da BrT Part, os direitos junto à controladora indireta referentes à subscrição de debêntures privadas não conversíveis em ações, no valor de R\$ 1.200.000, da emissão da TMAR. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, em 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia transferiu o direito sobre as referidas debêntures para a BrT Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada.

#### *Transação da BrT Celular*

A controlada BrT Celular subscreveu em 12 de março de 2009 debêntures privadas não conversíveis em ações, emitidas em dezembro de 2008 pela TMAR, no valor de R\$ 300.000. O prazo de vencimento destas debêntures é de cinco anos, em 11 de dezembro de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de 4,0% a.a. Na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, o montante atualizado das debêntures a receber era de R\$ 1.980.630 (31/12/2010 – R\$ 1.911.134), sendo contabilizada uma receita financeira de R\$ 69.497 (31/03/2010 – R\$ 9.943).

#### (c) Contratos de financiamentos com o BNDES

A Companhia e a controlada BrT Celular firmaram contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detinha 13,05% (31/12/2010 – 31,4%) do capital votante da TmarPart, empresa holding do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido pela Companhia e a controlada BrT Celular, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 era de R\$ 1.694 milhões (31/12/2010 – R\$ 1.844 milhões), na controladora e R\$ 2.429 milhões (31/12/2010 – R\$ 2.588 milhões), no consolidado. Até o final do trimestre, foram registradas despesas financeiras de R\$ 29 milhões (31/03/2010 – R\$ 50 milhões), na controladora e R\$ 42 milhões (31/03/2010 – R\$ 56 milhões), no consolidado.

As informações sobre os contratos celebrados com o BNDES se encontram descritas na Nota 19.

#### (d) Aluguel de infra-estrutura de transmissão

As transações realizadas com a TMAR e Oi, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Oi Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portas Dial.

#### (e) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Salários e demais benefícios de curto prazo	697	834	860	998
Remuneração com base em ações	305	534	376	305
<b>Total</b>	<b>1.002</b>	<b>1.368</b>	<b>1.236</b>	<b>1.303</b>

**(f) Garantias**

Os financiamentos contratados junto ao BNDES, debêntures públicas e demais empréstimos possuem garantias e de aval da TNL. A Companhia registrou no trimestre findo em 31 de março de 2011, a título de comissão pelo aval da TNL, despesas no montante de R\$ 1.379 (31/03/2010 – R\$ 1.259). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais pela TMAR ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. As despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 145 no trimestre findo em 31 de março de 2011 (31/03/2010 – R\$ 1.259).

**29. SEGUROS**

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo “todos os riscos” para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes dos Contratos de Concessão. Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens:

Modalidade de seguro	CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000	800.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	130.296	166.620
Incêndio – estoques	100.000	100.000
Roubo - estoques	20.000	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000	15.000
Garantia de concessão	40.443	7.480
Responsabilidade civil - veículos	3.000	3.000

(\*) conforme cotação do câmbio do dia 31/03/2011 (ptax) -US\$ 1,6257

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

### **30. OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### **(a) PGMU – Plano Geral de Metas de Universalização**

Em 3 de setembro de 2010, a ANATEL publicou uma Consulta Pública com propostas de alterações ao PGMU, encerrada em 1 de novembro de 2010, com a introdução de novas metas de universalização. Inúmeras discussões relativas ao custo das metas propostas e à forma de identificação das correspondentes fontes de financiamento levaram ao adiamento da assinatura dos aditivos contratuais relativos à revisão prevista para 31 de dezembro de 2010, inicialmente para 2 de maio de 2011 e posteriormente para 30 de junho de 2011.

A aprovação do Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU III) esta programada para ocorrer até a mesma data acima mencionada e atualmente a ANATEL, o Ministério das Comunicações e as Concessionárias de Telefonia Fixa prosseguem as negociações relativas às propostas de alterações, seus custos e as respectivas fontes de financiamento. A Administração está avaliando os efeitos dessas alterações e não pode assegurar que, se adotadas, essas medidas não necessitarão de investimentos relevantes e adicionais.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL  
**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01131-2 BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa**

**Outras informações**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	47.616	(8.561)	6.296	(86.115)

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

**RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Brasil Telecom S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

**Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Telecom S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

**Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos****Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marco Antonio Brandão Simurro  
Contador  
CRC nº RJ 052000/O-0